



Universidade de Brasília – UnB  
Faculdade de Ciência da Informação – FCI  
Monografia em Biblioteconomia e Ciência da Informação

**A Biblioteca Pública e o crescimento da comunidade: Estudo de caso  
da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte**

**JAKELINE MARTINS DE MENDONÇA  
JÉSSICA LETÍCIA DAMASCENO DE MOURA**

**Brasília  
2011**

JAKELINE MARTINS DE MENDONÇA  
JÉSSICA LETÍCIA DAMASCENO DE MOURA

**A Biblioteca Pública e o crescimento da comunidade: Estudo de caso  
da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte**

Monografia apresentada à Faculdade de  
Ciência da Informação da Universidade de  
Brasília como requisito parcial para  
obtenção de grau de bacharel em  
Biblioteconomia.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Alice  
Guimarães Borges

**Brasília,  
2011**

Mendonça, Jakeline Martins de; Moura, Jéssica Letícia Damasceno de.

A Biblioteca Pública e o crescimento da comunidade: estudo de caso da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte / Jakeline Martins de Mendonça; Jéssica Letícia Damasceno de Moura. – Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2011.

94f.; il., color.; 30 cm.

Monografia (Graduação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2011.

Possui gráficos, tabelas e referências

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Alice Guimarães Borges.

1. Sociedade da Informação e do Conhecimento. 2. Biblioteca Pública.  
3.Usuários. 4. Santa Maria (DF).

I Título



**Título: A Biblioteca Pública e o crescimento da comunidade: estudo de caso da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte.**

**Alunas:** Jakeline Martins de Mendonça e Jéssica Letícia Damasceno de Moura.

**Monografia apresentada à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.**

Brasília, 07 de dezembro de 2011.

**Maria Alice Guimarães Borges** - Orientadora

Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)

Doutora em Ciência da Informação

**Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque** - Membro

Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)

Doutora em Ciência da Informação

**Raphael Guerreiro** - Membro externo

Bibliotecário da Câmara dos Deputados

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar agradeço a Deus pelo dom da vida e por Ele me oferecer tantas oportunidades valiosas. Agradeço aos meus pais, que nunca deixaram de se esforçar ao máximo para que eu fosse uma boa aluna e tivesse uma educação de qualidade. A meu pai agradeço pelo incentivo ao hábito da leitura, que ele ajudou a florescer desde cedo, me levando pela mão à Biblioteca Pública de Santa Maria, o que mais tarde se tornaria minha paixão e meu futuro ambiente de trabalho. À minha mãe agradeço por todos os dias levantar cedo e preparar nosso café da manhã, e pelos “puxões de orelha”.

Agradeço à minha irmã, por me ajudar a dar os primeiros passos dentro da vida acadêmica. Agradeço ao Marcelo que ao longo destes quatro anos sempre me ajudou, com carinho e paciência. Agradeço à professora Maria Alice, que foi nossa orientadora neste trabalho, sempre se dedicando com muita presteza e carinho.

Agradeço à Jéssica, que ao longo destes anos se transformou de uma colega à amiga, confidente e companheira de Monografia, pelas conversas e muitas vezes pela compreensão. À todas as horas do dia e muitas vezes de seu sono, que ela abdicou para realizarmos este trabalho, fruto de muito esforço e dedicação de ambas.

***Jakeline Martins de Mendonça***

Primeiramente agradeço aos meus pais, Vera e Ademir, por todo amor, carinho e dedicação que sempre tiveram por mim, por todo esforço que eles fizeram para que eu me tornasse a pessoa que sou hoje, sempre me auxiliando e me guiando pelo melhor caminho.

Agradeço ao meu irmão Leuçon, com quem eu compartilhei quase toda minha vida, companheiro de brincadeiras, de conversas e de estudo. E que sempre me foi leal. Ao meu irmão Yuri, por seu jeito doce, os abraços, os sorrisos, por toda sua inocência de criança. E por me chamar de “Jética”.

Ao Raphael, por seu afeto, dedicação e por toda sua ajuda ao longo da minha vida acadêmica.

Agradeço à nossa orientadora, professora Maria Alice, por todo carinho, atenção e paciência, sempre dedicando um pouco do seu tempo para nos ajudar nesse estudo.

A minha amiga Jakeline, que foi uma excelente parceira, por toda sua ajuda, não só na elaboração da monografia, mas na vida.

***Jéssica Letícia Damasceno de Moura***

"Quem não lê não pensa, e quem não pensa será para sempre um servo."  
(Paulo Francis)

MENDONÇA, Jakeline Martins de; MOURA, Jéssica Letícia Damasceno de. **A Biblioteca Pública e o crescimento da comunidade**: estudo de caso da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte. 2011. 94f. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade de Brasília, 2011.

### **Resumo**

Este estudo visa verificar a importância da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte para a comunidade local. Apresenta uma visão geral sobre a biblioteca pública, seus conceitos e funções. Dispõe, também, sobre o histórico e a situação das bibliotecas públicas no Brasil e nos Estados Unidos da América. Além disso, diagnostica o contexto em que a Biblioteca está inserida, Santa Maria, apresentando dados relativos à população, renda e escolaridade. Por fim, apresenta-se um estudo de caso realizado na Biblioteca Pública de Santa Maria Norte que objetivou verificar a relação da Biblioteca com o usuário e a comunidade. A partir da revisão de literatura e da análise dos dados coletados, propõe-se sugestões que contribuem para a melhoria da biblioteca.

**Palavras-chave:** Biblioteca Pública; Estudo de caso; Santa Maria-DF; Comunidade; Brasil; Estados Unidos da América.

## **Abstract**

This study aims to verify the importance of Santa Maria Norte Public Library to the local community. It presents an overview of the public library, its concepts and functions. It also approaches the history and current status of public libraries in Brazil and in the United States of America. In addition, it is presented a diagnosis of the context in which the library, Santa Maria, showing relative data of income, population and scholarship is inserted. Finally, a case study is presented about the Santa Maria Norte Public Library in order to investigate the relationship between this Library with the users and community. Base on the literature review and the analysis of data collected, suggestions are proposed to contribute to the improvement of the library.

**Keywords:** Public library; Case Study; Santa Maria-DF; Community; Brazil; United States.

## Lista de Figuras

Figura 1: Pintura de Benjamin Franklin inaugurando a primeira biblioteca de assinaturas ( <i>library subscriptions</i> ).....	31
Figura 2: Contexto Sistêmico.....	35
Figura 3: Mapa de localização de Santa Maria.....	36
Figura 4: Primeira fachada da Biblioteca (1995).....	44
Figura 5: Convite para a inauguração da Biblioteca.....	45
Figura 6: Reportagem feita pelo Correio Braziliense.....	46
Figura 7: Convite para evento cultural (1996).....	47
Figura 8: Fachada atual da Biblioteca.....	47
Figura 9: Planta baixa do prédio.....	48
Figura 10: Brinquedoteca.....	49
Figura 11: Balcão de informações.....	50
Figura 12: Acervo.....	51
Figura 13: Espaço interno, Biblioteca.....	51
Figura 14: Espaço externo, Biblioteca.....	52
Figura 15: Sugestão de mudança na planta baixa da Biblioteca.....	76

## Lista de Gráficos

Gráfico 1: População total – Santa Maria 2004/2011.....	37
Gráfico 2: Empréstimos em 2010.....	53
Gráfico 3: Empréstimos em 2011.....	54
Gráfico 4: Devoluções em 2010.....	55
Gráfico 5: Devoluções em 2011.....	56
Gráfico 6: Cartões de empréstimo em 2010.....	57
Gráfico 7: Cartões de empréstimo em 2011.....	58
Gráfico 8: Visitas em 2010.....	59
Gráfico 9: Visitas em 2011.....	60
Gráfico 10: Sexo.....	62
Gráfico 11: Idade.....	63
Gráfico 12: Escolaridade.....	63
Gráfico 13: Utilização da Biblioteca.....	65
Gráfico 14: Satisfação quanto ao cumprimento dos objetivos.....	65
Gráfico 15: Serviços que a Biblioteca deveria oferecer.....	66
Gráfico 16: Outros serviços que a Biblioteca deveria oferecer.....	66
Gráfico 17: Como o usuário conheceu a Biblioteca.....	67
Gráfico 18: Outros meios do usuário conhecer a Biblioteca.....	67
Gráfico 19: Utilização da Biblioteca pelos familiares.....	68
Gráfico 20: Importância da Biblioteca.....	69
Gráfico 21: Marketing da Biblioteca.....	69
Gráfico 22: Satisfação quanto ao horário de funcionamento da Biblioteca.....	70
Gráfico 23: Serviços culturais que a Biblioteca deveria oferecer.....	71
Gráfico 24: Satisfação quanto a busca de informação.....	72
Gráfico 25: Satisfação quanto ao serviço do balcão de atendimento.....	73
Gráfico 26: O maior benefício que a Biblioteca Pública pode oferecer para você e para a comunidade.....	74

## Lista de Tabelas

Tabela 1: População segundo os grupos de idade – Santa Maria 2011.....	37
Tabela 2: População segundo o sexo – Santa Maria 2011.....	38
Tabela 3: População segundo a condição de estudo – Santa Maria 2011.....	38
Tabela 4: População segundo nível de escolaridade – Santa Maria 2011.....	39
Tabela 5: População segundo a situação de atividade – Santa Maria 2011.....	40
Tabela 6: População ocupada segundo o setor de atividade remunerada – Santa Maria 2011.....	41
Tabela 7: Empréstimos em 2010.....	53
Tabela 8: Empréstimos em 2011.....	54
Tabela 9: Devoluções em 2010.....	55
Tabela 10: Devoluções em 2011.....	56
Tabela 11: Cartões de empréstimo em 2010.....	57
Tabela 12: Cartões de empréstimo em 2011.....	58
Tabela 13: Visitas em 2010.....	59
Tabela 14: Visitas em 2011.....	60
Tabela 15: Utilização da Biblioteca.....	64
Tabela 16: Importância da Biblioteca.....	68
Tabela 17: Classificação Decimal Universal (CDU) – simplificada e adaptada.....	79
Tabela 18: Classe 0 (CDU) – Generalidades. Informação. Organização.....	79
Tabela 19: Classe 1 (CDU) – Filosofia. Psicologia.....	79
Tabela 20: Classe 2 (CDU) – Religião. Teologia.....	80
Tabela 21: Classe 3 (CDU) – Ciências Sociais. Economia. Direito. Política. Assistência Social. Educação.....	80
Tabela 22: Classe 5 (CDU) – Matemática e ciências naturais.....	80
Tabela 23: Classe 6 (CDU) – Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia.....	81
Tabela 24: Classe 7 (CDU) – Arte. Belas-artes. Recreação. Diversões. Desportos.....	81
Tabela 25: Classe 8 (CDU) – Linguagem. Lingüística. Literatura.....	81
Tabela 26: Classe 9 (CDU) – Geografia. Biografia. História.....	82

## Sumário:

1	Introdução .....	13
1.1	Justificativa .....	14
2	Objetivos .....	15
2.1	Objetivo Geral .....	15
2.2	Objetivos Específicos.....	15
3.1	Sociedade da Informação e do Conhecimento .....	16
3.2	Importância da biblioteca na Sociedade da Informação e do Conhecimento .....	18
3.2.1	Tipos de biblioteca .....	19
3.3	Biblioteca pública: conceito e funções .....	21
3.3.1	Conceito .....	21
3.3.2	Funções .....	22
3.3.3	A Biblioteca Pública como fonte de informação para a comunidade.....	25
3.4	Biblioteca Pública no Brasil: histórico e situação atual .....	26
3.4.1	Histórico .....	26
3.4.2	Situação atual .....	27
3.5	Biblioteca Pública nos Estados Unidos da América.....	29
3.5.1	Histórico .....	29
3.5.2	Situação atual .....	32
4	Metodologia.....	34
5.	A Biblioteca Pública contribuindo para o crescimento da comunidade: estudo de caso da biblioteca de Santa Maria .....	35
5.1	Santa Maria .....	36
5.1.2	Aspectos Demográficos .....	37
5.1.3	Aspectos Educacionais .....	38
5.1.4	Lazer e Cultura.....	39
5.1.5	Renda e Economia.....	40
5.1.6	Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal .....	41
5.1.7	Administração Regional de Santa Maria .....	43
5.1.8	Divisão Regional de Cultura.....	43
5.2	Biblioteca Pública de Santa Maria Norte.....	44
5.2.1	Histórico .....	44
5.2.2	Espaço .....	49
5.2.3	Recursos existentes .....	51
5.2.4	Usuários .....	51
5.2.5	Acervo .....	52
5.2.6	Serviços .....	55
5.3	Pesquisa exploratória .....	64
5.3.1	Universo da pesquisa .....	64
5.3.2	Amostra da pesquisa.....	65
5.3.3	Coleta de dados .....	65
5.3.4	Análise dos Dados .....	65
6	Sugestões para otimização da Biblioteca.....	78
7	Conclusão .....	87
8	Referências bibliográficas .....	90
	Apêndice A: Questionário.....	96

## 1 Introdução

A biblioteca é considerada um ambiente aberto e popular voltado para toda a comunidade, acompanhando as constantes mudanças que a sociedade vive. A biblioteca pública é a base do sistema educacional e cultural e deve ter como objetivo o melhoramento da qualidade de vida da comunidade e como missão, proporcionar ao usuário um acervo compatível com as necessidades da população, conforme escreve Suaiden (1995).

A presente monografia objetiva verificar a importância da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte para a comunidade onde ela se localiza, identificando o perfil, as necessidades e o grau de satisfação de seus usuários. Um levantamento dos recursos tecnológicos, os recursos humanos e materiais existentes na Biblioteca.

O trabalho foi dividido em três partes. A primeira é uma revisão de literatura que apresenta a biblioteca pública do ponto de vista histórico e atual do Brasil e dos Estados Unidos em suas diferentes facetas. Visa conceituar os diferentes tipos de biblioteca: infantil, escolar, universitária, especializada, especial e nacional com o objetivo de distingui-las da biblioteca pública que é o objeto de estudo deste trabalho. Avalia a importância da biblioteca pública dentro da Sociedade da Informação e do Conhecimento, conceituando-as. A segunda parte é um diagnóstico sobre a cidade onde a biblioteca está inserida, os órgãos governamentais aos quais é vinculada e sua estrutura operacional.

A terceira parte é uma pesquisa exploratória de um estudo de caso que teve por objetivo analisar as relações entre a Biblioteca Pública de Santa Maria Norte e seus usuários.

A biblioteca pública necessita de um projeto inovador e benéfico que ofereça à comunidade intelectual um lugar de leitura e trabalho adaptado às novas exigências da pesquisa e dar novos suportes à busca de informação (BARATIN e JACOB, 2006).

## **1.1 Justificativa**

A biblioteca pública tem uma importância fundamental para a construção da educação de uma comunidade. Atualmente Santa Maria, possui apenas duas bibliotecas públicas para 115.607 habitantes (CODEPLAN, 2011). Partindo desta afirmativa, se a biblioteca pública situada na cidade não possuir recursos adequados para atender a necessidade informacional da comunidade como poderá esta florescer intelectualmente?

Considerando a situação atual das bibliotecas públicas brasileiras, todos os problemas que pode-se verificar todos os dias em locais tão próximos da nossa comunidade, o presente estudo de caso busca diagnosticar a situação de uma biblioteca em uma comunidade provida de menos recursos, nesse caso decidiu-se estudar a Biblioteca Pública de Santa Maria Norte - Distrito Federal.

## **2 Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral**

Verificar a participação da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte no atendimento adequado às necessidades de seus usuários.

### **2.2 Objetivos Específicos**

(OE1) Levantar a importância da Biblioteca Pública na Sociedade da Informação e do Conhecimento, bem como seus aspectos históricos e técnicos, da realidade do Brasil e dos Estados Unidos da América.

(OE2) Estudar o contexto da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte.

(OE3) Identificar o perfil e as necessidades dos usuários da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte.

(OE4) Analisar a tecnologia utilizada para organização do acervo.

(OE5) Levantar os recursos humanos e materiais existentes.

(OE6) Identificar o grau de satisfação dos usuários da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte.

(OE7) Propor ações de otimização da biblioteca quanto aos seus produtos e serviços.

### 3 Revisão de literatura

#### 3.1 Sociedade da Informação e do Conhecimento

O termo “sociedade da informação” começou a ser utilizado, nos últimos anos do século XX, como substituto para o conceito de “sociedade pós-industrial”. Essa sociedade é de acordo com Moreira (apud Ferreira, 2000) um novo ambiente global que se baseia nas tecnologias da informação e comunicação. O mercado capitalista, as redes de comunicação e informação, e a cultura de massa permitem que o mundo esteja interconectado, unindo diferentes povos e culturas. Todavia, isso não significa que exista uma inclusão total ou uma homogeneidade entre essas culturas.

Segundo Borges (2008), após a Revolução Industrial o mundo sofreu intensas alterações, como mudanças políticas, sociais, econômicas e tecnológicas que atingiram todos os setores, resultando no deslocamento do desenvolvimento mundial.

Com o rápido avanço das tecnologias é possível afirmar que o homem poderá encontrar na Sociedade da Informação e Conhecimento alternativas para diminuir os problemas da vida humana, das organizações e da sociedade (BORGES, 2000).

Borges (2008) afirma ainda que:

A importância social, política e econômica, que a Sociedade da Informação e do Conhecimento exerce, levaram as diferentes nações a reagirem a esse desafio, que não se restringe somente aos ganhos econômicos, mas também à garantia dos ganhos sócio-políticos. Duas preocupações as levavam a buscar: assegurar aos cidadãos os benefícios, em igualdade de condições, do acesso às novas tecnologias, à produção de bens e serviços criados a partir dos novos conhecimentos, e, por outro lado, a manterem-se atentas, tanto aos benefícios, riscos, conflitos, danos vinculados tanto à ciência e à tecnologia, dentro da dinâmica social, quanto às transformações causadas às profissões, às ocupações, considerando-se a exigência de maior qualificação e treinamento continuado.

Castells (apud WERTHEIN, 2000) afirma que o paradigma da sociedade da informação tem como características principais:

- A informação como sua matéria-prima, o homem passa a atuar diretamente sobre informação;
- Alta penetrabilidade dos efeitos das novas tecnologias, pois a informação faz parte de toda atividade humana, e essas atividades tendem a serem afetadas diretamente por elas;
- Predomínio da lógica de redes, graças às novas tecnologias essa lógica pode ser materialmente posta em prática em todos os tipos de processo;
- Flexibilidade favorecida pela tecnologia, que permite processos reversíveis, modificações e reorganizações de componentes;
- Crescente convergência de tecnologias.

A noção de “Sociedade do Conhecimento”, por sua vez, surgiu no final da década de 1990. É empregada, particularmente, nos meios acadêmicos como uma alternativa para alguns autores que preferem à “Sociedade da Informação”, conforme afirma Abdul Waheed Khan (apud Burch 2006, p. 3):

A Sociedade da Informação é a pedra angular das sociedades do conhecimento. O conceito de “sociedade da informação”, a meu ver, está relacionado à idéia da “inovação tecnológica”, enquanto o conceito de “sociedades do conhecimento” inclui uma dimensão de transformação social, cultural, econômica, política e institucional, assim como uma perspectiva mais pluralista e de desenvolvimento. O conceito de “sociedades do conhecimento” é preferível ao da “sociedade da informação” já que expressa melhor a complexidade e o dinamismo das mudanças que estão ocorrendo. (...) o conhecimento em questão não só é importante para o crescimento econômico, mas também para fortalecer e desenvolver todos os setores da sociedade.

Na sociedade moderna, a instituição mais preparada para o acesso, uso e disseminação da informação, é a biblioteca. Esta instituição deve adequar-se às mudanças que ocorrem na Sociedade da Informação e proporcionar aos seus usuários o acesso livre à informação e cooperar com a produção de conhecimento. A biblioteca, como disseminadora da informação, deve estar atenta aos novos produtos e serviços de informação.

### **3.2 Importância da biblioteca na Sociedade da Informação e do Conhecimento**

A característica principal da Sociedade da Informação e do Conhecimento é a constante mudança, utilizando as novas tecnologias e fontes de informação como ferramentas, segundo afirma Cunha (2003, p. 68):

Uma sociedade que acumula riquezas, produz e dissemina informações, se comunica em rede e que representa a derrubada das fronteiras geográficas e de tempo mas que ainda não encontrou o caminho da justa distribuição das riquezas e da convivência pacífica com as diferenças culturais da humanidade.

A biblioteca pública é considerada desde a Antiguidade como uma importante parte da evolução da sociedade. É um ambiente popular e aberto a todos os segmentos como indica a Unesco (1994). Um lugar que não distingue o usuário por nenhum aspecto. Acompanha as constantes mudanças que a sociedade experimenta, disseminando o conhecimento registrado por meio da comunicação. Atuando no âmbito do patrimônio cultural da humanidade, ela deve servir como mediadora entre o conhecimento e a sociedade para a qual foi criada (CUNHA, 2003).

De acordo com as ideias de Milanesi (1998) e no contexto da sociedade da informação pode-se afirmar que quanto mais se gera informação e documentos, mais se necessita de profissionais da informação que busquem instrumentos e técnicas para permitir que o usuário encontre a informação que necessita. Aqui se encontra a importância da biblioteca pública, que busca organizar a informação para que todo indivíduo possa usufruí-la.

Cunha (2003) afirma que a Sociedade da Informação confere à biblioteca pública a missão de assegurar a democratização do acesso em rede, oferta de produtos e serviços de qualidade para a diminuição das desigualdades sociais, incitando os usuários a utilização das novas tecnologias e da informação e da própria informação. A biblioteca deve também desenvolver projetos para capacitação e utilização dos seus recursos disponíveis.

Nesses preceitos, o profissional deve servir de mediador entre estes dois lados, promovendo o acesso, estudando as necessidades do usuário, lidando com todos os formatos de informação registrados. O bibliotecário deve transformar o seu conhecimento tácito em explícito, por meio do registro em publicações impressas ou eletrônicas, desenvolvendo o papel de mediador e de produtor do conhecimento.

Cunha (2003) afirma também que as novas demandas por conhecimento dentro da sociedade da informação faz com que a biblioteca se torne ao longo dos anos uma estrutura que se modifica, abrange e agrega novas formas de transmitir informação e preservar a memória cultural da comunidade, atendendo o seu objetivo que é contribuir para a formação do indivíduo dentro da sociedade.

Sendo assim, é necessário que a biblioteca pública se adeque ao cenário da sociedade da informação que está em constante mudança, apropriando-se e disseminando informação, utilizando também a Internet, que atualmente é a ferramenta que mais pode ampliar, agregar informação e gerar conhecimento ao indivíduo. A biblioteca pública deve garantir o acesso de todos a essa nova realidade que é imposta e que passa a ser, cada dia mais, a realidade de uma comunidade frente aos desafios de educação e emprego.

### **3.2.1 Tipos de biblioteca**

A biblioteca pode ser definida como um espaço que trata tecnicamente, disponibiliza, conserva e controla o acesso à uma coleção de livros, sendo consultados e lidos com facilidade. Com o tempo, elas passaram a inserir outros tipos de materiais, como periódicos, mapas, vídeos, discos, slides, manuscritos e outros.

De acordo com Milanesi (1998) uma biblioteca estará mais próxima do seu objetivo na medida em que propicia a multiplicidade das informações. Como não existe nas investigações os dados definitivos também não existem bibliotecas definitivas. A biblioteca traz no seu bojo as contradições que reclamam novos desdobramentos.

De acordo com a Fundação Biblioteca Nacional (1999) as bibliotecas são de diversos tipos:

- **Biblioteca infantil:**

Direcionada para atender as crianças, formada por livros de literatura infantil, infanto-juvenil, promovendo a interação com a leitura.

- **Biblioteca escolar:**

Deve proporcionar ambiente favorável para o ensino, estruturando um trabalho em conjunto entre professores e alunos, fornecendo materiais bibliográficos, sendo extensão da sala de aula.

- **Biblioteca universitária:**

Voltada para o ensino, pesquisa e extensão de alunos e professores universitários, atendendo aos estudos, consultas e pesquisas.

- **Biblioteca especializada:**

A biblioteca é centralizada em um determinado tipo de informação. Está vinculada a entidades especializadas, que se dedicam a estudos específicos.

- **Biblioteca especial:**

Esta se diferencia pelo público ao qual é voltada, não pelo acervo que ela possui. Dedicase a atender usuários especiais que utilizam material ou equipamento adaptado às suas necessidades.

- **Biblioteca nacional:**

Cumpra a função de Agência Bibliográfica Nacional, sendo responsável pelo Catálogo Coletivo Nacional e preservação da memória e atualidade bibliográfica do país.

- **Biblioteca pública:**

Aberta à comunidade local, contendo os gêneros de obras literárias, abrangendo os interesses da coletividade visando a igualdade de acesso para todos.

### **3.3 Biblioteca pública: conceito e funções**

#### **3.3.1 Conceito**

O surgimento da biblioteca pública se deu em meados do século XIX imersa nas transformações, mudanças e alterações daquela época, quando a sociedade começou a perceber que a educação deveria ser um direito de todos, não apenas dos mais favorecidos financeiramente. Nesse contexto, ela floresce nos Estados Unidos e na Inglaterra totalmente financiada pelo Estado e tendo a sociedade como seus usuários em potencial.

De acordo com Milanesi (1998) “uma biblioteca está aberta não apenas para emprestar livros para aqueles que não dispõem de recursos para adquiri-los, mas para abrir ao infinito as possibilidades de acesso à informação”. A biblioteca pública exige um esforço coletivo, tanto da comunidade quanto dos profissionais que atuam na área, para construir um bem que possa ser utilizado por todos indistintamente.

A Fundação Biblioteca Nacional (1999) afirma que o conceito de biblioteca pública baseia-se na igualdade de aceitação para todos. É um centro de informação que deve disponibilizar ao usuário todo tipo de conhecimento. Por ter um público mais heterogêneo, a coleção na biblioteca pública deve oferecer

material para todas as faixas etárias e em todos os tipos de suporte, e deve aliar tecnologia moderna a materiais convencionais. O acervo deve abranger as tendências atuais, acompanhando a evolução histórica da humanidade. A biblioteca pública deve ser um antídoto ao dogmatismo não podendo apresentar nenhuma forma de censura ideológica, política, religiosa ou ceder às pressões comerciais.

Todo cidadão tem direito ao acesso livre da informação para participar dos processos de democratização da sociedade, tem o direito à cultura, ao conhecimento e também à educação de qualidade. Segundo o Manifesto da IFLA (UNESCO 1994):

A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade.

A biblioteca pública deve fornecer as condições básicas para esta estrutura do conhecimento de cada membro da sociedade, sendo necessário que cada indivíduo encontre todos os tipos de suporte e acervo necessários.

Uma biblioteca pública deve ser fisicamente acessível a toda a comunidade. Para isso precisa de um prédio bem localizado, com instalações adequadas para a leitura, estudo, lazer e informação, tecnologia adequada e o horário de funcionamento devem ser apropriados ao usuário.

### **3.3.2 Funções**

Segundo Almeida Júnior (2003) destacam-se quatro grandes funções que a biblioteca pública agregou com o passar dos anos, desde o seu surgimento até a atualidade. São elas: função educacional, função cultural, função de lazer ou recreacional e função informacional:

- **Função educacional:**

Presente desde o surgimento da biblioteca pública. Esta orientou-se em um primeiro momento para uma educação formal, suporte e apoio educacional. As bibliotecas escolares, poderiam ter esta função fortalecida, pois a maioria não proporciona fontes de informação suficientes, sendo apenas um local com materiais obsoletos e inapropriados. Este tipo de situação faz com que os alunos fiquem prejudicados por não poderem pesquisar para os trabalhos que os professores exigem. Como afirma Almeida Júnior (2003):

A biblioteca pública deveria nortear sua função educacional para a educação informal, para a educação continuada. Mas, por ser obrigada a fazer as vezes da biblioteca escolar, não sobra tempo e interesse para ações no âmbito da educação continuada. Já destacamos que 80 a 90% dos usuários atendidos nas bibliotecas públicas são alunos. Eles ocupam a maior parte do tempo dos profissionais que atuam nessas bibliotecas, pouco sobrando para que se desenvolvam trabalhos voltados para outros tipos de usuários e para atender a demandas diferenciadas das da educação formal.

Com essa situação, pode-se observar que o acervo nem sempre atende a todos os usuários de uma forma coletiva. As doações que chegam à biblioteca muitas vezes são livros didáticos, enciclopédias e outros, voltados para o usuário em idade escolar. Muitos profissionais que atendem ao serviço de informações não têm um preparo pedagógico para atender as necessidades dos alunos que frequentam a biblioteca pública.

- **Função cultural:**

É a segunda função básica da biblioteca pública. Foi incorporada na primeira metade do século XX, mas ainda é pouco desenvolvida, porque se confunde com os conceitos de erudição sem estar voltada para o público em geral.

A função cultural deve desenvolver as manifestações artísticas e culturais, um direito de poucos dentro da sociedade atual. A biblioteca deve proporcionar contatos, participação e apreciação das artes sem exclusão, em um ambiente agradável, favorecendo a cultura de uma forma geral. Deve-se levar em consideração também, que o propósito final não é substituir os centros de cultura

como, museus ou galerias de arte. A biblioteca deve ser a instituição que vai diminuir o espaço entre o que o usuário precisa saber e o que ele realmente sabe.

- **Função de lazer e recreacional:**

Essa função foi incorporada à biblioteca no início deste século, como um meio de proporcionar à população caminhos para que as pessoas pudessem ampliar o conhecimento, através dos livros e de outros tipos de material. Proporcionando, principalmente à criança interação, e fazendo com que ela desenvolva sua coordenação motora.

A função recreacional deve levar aos seus usuários entretenimento, a partir de outros tipos de leitura para os usuários, aumentando o uso e o empréstimo dos livros, com um tipo de leitura diferente do que estão acostumados, como romances, aventuras e outros.

Deve oferecer também espaços para apresentações artísticas, brincadeiras, sala de TV, etc. proporcionando momentos que aumentam a aprendizagem e agregando maior valor ao lazer.

- **Função informacional:**

Nos fim dos anos 1960 acrescentou-se à função informacional, que se destina a oferecer a informação mais confiável, rápida e de qualidade para a comunidade, de acordo com as solicitações e demandas dos usuários. A informação deve ser aquela denominada “informação utilitária”, que serviria pra ajudar as pessoas a resolver seus problemas cotidianos. É a informação ao serviço da comunidade, do dia-a-dia, que indica empregos, como ter acesso a documentos pessoais, localização de órgãos do poder público, e outros.

Com esta função, a biblioteca deve prestar serviços junto à comunidade, visando satisfazer as primeiras necessidades do usuário que precisa de

esclarecimentos diversos, como endereços, indicações de empregos, pontos turísticos, preços de hotéis, conforme indica Nogueira, 1983; Vergueiro, 1988 apud Arruda, 2000.

### **3.3.3 A Biblioteca Pública como fonte de informação para a comunidade**

O termo “comunidade” de acordo com R. M. Iver e C. C. H. Page (apud SUAIDEN 1995) é utilizado como definição para uma população de pioneiros, aldeia, cidade, tribo ou nação, onde os membros de qualquer grupo vivam juntos e compartilhem condições básicas de vida em comum. Desta forma, todas as relações sociais dessas pessoas podem ser encontradas dentro da comunidade.

Os especialistas em biblioteca pública afirmam que o futuro e o sucesso desta está diretamente ligado à sua capacidade de interagir com a comunidade, a biblioteca pública deve ser capaz de melhorar a qualidade de vida da comunidade a qual está inserida. Visto isso, de acordo com Suaiden (1995, p. 12) a biblioteca pública pode melhorar os níveis de educação e cultura de uma comunidade quando se vincula a esta, a partir de estudos sobre a comunidade, trabalhando com as lideranças comunitárias, e diagnosticando as necessidades de informação desta comunidade. Estudos comprovam, por exemplo, que para algumas comunidades carentes, a informação transmitida oralmente, é mais importante que a bibliográfica.

Suaiden (1995, p. 20) afirma ainda que a biblioteca pública deve constituir-se, cada vez mais, em um centro convergente das aspirações comunitárias, ou seja, deve ter uma identificação muito grande com sua comunidade e contribuir para resolver os problemas que são próprios à mesma comunidade.

Nesse ponto, existe uma grande diferença entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento. Nos países desenvolvidos a biblioteca é quase essencialmente uma instituição que presta serviços à comunidade, tendo uma grande identificação com essa. Além de oferecer os serviços básicos de uma biblioteca pública é também um ponto de encontro para a comunidade debater sua participação política e onde se oferecem informações práticas para a população.

Nos países em desenvolvimento, por sua vez, a biblioteca pública ainda não é vista como uma instituição indispensável aos planos de desenvolvimento da nação, pois falta à biblioteca uma vinculação adequada com a população através do serviço de informação à comunidade.

Partindo desta premissa, decidiu-se, nessa revisão de literatura, comparar a história e a situação das bibliotecas públicas em um país desenvolvido, Estados Unidos da América, com o Brasil, país em desenvolvimento.

### **3.4 Biblioteca Pública no Brasil: histórico e situação atual**

#### **3.4.1 Histórico**

De acordo com Suaiden (1995) a primeira biblioteca pública brasileira foi a biblioteca pública da Bahia fundada em 4 de agosto de 1811 no Mosteiro de São Bento (ou antigo Colégio dos Jesuítas) em Salvador. Oliveira (1994) afirma que apesar da biblioteca ter como princípio declarado promover a instrução popular, ela possuía a maior parte do seu acervo em francês com alguns títulos em inglês. O que comprova a ideia de que a cultura ficava em segundo plano, pois a biblioteca tinha uma grande distância da população em sua maioria iletrada, não tinha um grande conhecimento nem do português, quiçá de uma segunda língua. Essa primeira tentativa de biblioteca pública ensejava a iniciativa de ser mantida pelos sócios fundadores e pela sociedade em si. Contudo foi um sistema que se mostrou falido de início, pois a biblioteca não conseguia sobreviver, nem com ajuda das doações. Após o fracasso as bibliotecas públicas passaram a ser de iniciativa do Poder Público.

Moraes (apud Ribeiro 2008) retrata o segundo reinado como tendo uma grande influência europeia. E com as crises financeiras do campo empobrecendo as cidades, as bibliotecas acabaram sendo abandonadas por seus patrocinadores, enquanto aquelas mantidas pelo Estado cresceram com as doações e leis que obrigavam os editores a doarem um exemplar de cada título publicado.

No período republicano, até o final da década de 1920, as bibliotecas brasileiras continuavam atendendo apenas a uma pequena parcela da população, armazenando a cultura europeia e erudita. A atuação da biblioteca baseava-se na guarda dos livros, apoiando o ensino e as atividades de catequese. Nesta época também não existia uma legislação social e política pública para educação e bibliotecas. (OLIVEIRA, 1994).

No Estado Novo no período de Getúlio Vargas surge no Brasil o Instituto Nacional do Livro (INL) primeira instituição governamental brasileira que regulamentava as bibliotecas. Nesse período a função da biblioteca pública, dentro da política governamental, passou a ser a de guarda da cultura nacional oficial.

Como missão das bibliotecas públicas no Brasil, Miranda (1978) aponta: fornecer livros e outros materiais para os estudantes; apoiar campanhas de alfabetização e fornecer livros adequados aos neo-alfabetizados; ser depositária do acervo da inteligência e da história local; e fornecer serviços de informação técnica e comercial.

### **3.4.2 Situação atual**

De acordo com o 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais (2009), realizado em parceria entre a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Ministério da Cultura (MinC), mostrou que :

- 79% dos municípios brasileiros possuíam ao menos uma biblioteca aberta, esta porcentagem corresponde a 4.763 bibliotecas em 4.413 municípios;
- Destes 79% de municípios, 13% estão em fase de implantação ou reabertura e 8% estão fechadas, extintas ou nunca existiram;
- Segundo o Censo (2009), levando-se em consideração as que estão em funcionamento, são 2,67 bibliotecas por 100 mil habitantes no país. Um número preocupante em relação à missão da biblioteca

pública que é levar informação de maior qualidade aos habitantes da comunidade;

- O número de livros emprestados chega a 296 por mês e as bibliotecas têm acervo entre duas e cinco mil obras (35% delas);
- Quase a metade possui um computador com acesso à Internet (45%), sendo que somente 29% oferece este serviço ao público, os usuários frequentam o local cerca de duas vezes por semana e utilizam preferencialmente para pesquisas escolares (65%);
- Elas funcionam de segunda a sexta na grande maioria (99%), algumas aos sábados (12%) e apenas 1% funciona aos domingos. Funcionam no período noturno 24% das bibliotecas;
- A maioria dos dirigentes é do sexo feminino (84%) e 57% possuem nível superior;
- A origem do acervo, como o Censo revela, são doações (83%). No Nordeste as doações são maiores (90%), enquanto que no Sul a compra é maior (28%).
- Com relação à acessibilidade, apenas 9% das bibliotecas oferecem serviços para deficientes visuais (livros em braile, gravações sonoras). No caso dos usuários surdo-mudos, deficientes mentais ou físicos, o índice cai para 6%.
- De acordo com o Censo, a função cultural da biblioteca está presente em 56% das bibliotecas, que oferecem programação cultural.

## 3.5 Biblioteca Pública nos Estados Unidos da América

### 3.5.1 Histórico

Ao pesquisar-se sobre o histórico das bibliotecas públicas nos Estados Unidos da América, encontrou-se este texto que conta a história de uma das primeiras bibliotecas que tinham o conceito de livre acesso aos livros. O capítulo 1, traduzido pelas autoras desta monografia descreve algumas situações que o país vivia à época e como foi montada a Biblioteca da Filadélfia. O texto encontra-se em domínio público.

Para se entender a situação atual da sociedade e da educação nos Estados Unidos, é interessante uma comparação com as condições de cem anos atrás.

Há cem anos atrás aquele país era escassamente povoado, a comunicação entre as diferentes partes do país era irregular e com pouca frequência. Não havia um sistema postal altamente organizado para atuar como um expresso entre os editores e seus clientes remotos. As grandes cidades não possuíam grandes livrarias e escritórios de impressão e a educação era limitada para certas classes da sociedade. A ideia de uma biblioteca pública gratuita dificilmente poderia encontrar aceitação geral até que a ideia de uma educação pública e gratuita se tornou familiar para aquela sociedade. As bibliotecas existentes na época da Revolução eram necessariamente representações do atual estado da opinião pública sobre o tema da cultura. Elas foram, quase sem exceção, conectadas diretamente com instituições de ensino ou com o crescimento de associações comunitárias com gostos ou interesses em comum.

Benjamin Franklin trabalhava como impressor, após morar cerca de seis anos na Filadélfia e interessava-se pela Filosofia e Literatura. Buscou reunir certos associados com interesses semelhantes para formar uma sociedade de debates, chamada “*The Junto*” que se tornou mais tarde a “*American Philosophical Society*” que existe até os dias atuais. Este estabelecimento foi por ele chamado de “a mãe de todas as bibliotecas de assinaturas (*libraries subscriptions*) norte-americana”.

Franklin relata o que acontecia à época, que está traduzido e adaptado pelas autoras desta Monografia:

“Na época, já me encontrava estabelecido na Filadélfia e não havia uma boa livraria nas Colônias ao Sul de Boston. Em Nova York e na Filadélfia as impressoras eram, na realidade, papelarias que vendiam papéis, almanaques e alguns livros comuns de escola. Aqueles que amavam ler eram obrigados a mandar buscá-los na Inglaterra; os membros do ‘*The Junto*’ tinham um pouco de cada. Tivemos que deixar o *Ale-House*, o primeiro lugar onde nos encontrávamos, e alugamos um espaço para manter o nosso clube. Eu propus que talvez devêssemos levar nossos livros para uma sala onde não só estaria pronta para consulta em nossas conferências como também seria um benefício comum, cada um de nós teria a liberdade de pegar emprestado o livro que desejassemos ler em casa.

Este acordo foi feito e nos contentou por algum tempo. O número não era tão grande como esperávamos e embora eles tivessem sido de grande utilidade, alguns inconvenientes ocorreram por falta de cuidados com os livros e após um ano a coleção foi separada e cada um levou seus livros para casa novamente. Então eu defini meu primeiro projeto de natureza pública, que era uma biblioteca de assinaturas (*library subscriptions*). Eu desenhei um esboço de um plano e regras que seriam necessárias e que estaria hábil para enviar ao Sr. Charles Brockden, colocando tudo em formas de artigos para ser assinado. Para cada assinante empenhado, seria cobrado uma soma para ser feita a primeira compra de livros e uma contribuição anual para aumentá-los. Muito poucos eram os leitores naquele tempo na Filadélfia, e a maioria era tão pobre que eu não era capaz de encontrar mais de cinquenta pessoas, a maioria jovens comerciantes, dispostos a pagar para este propósito quarenta xelins cada, e dez xelins por ano. Com este pequeno fundo nós começamos.

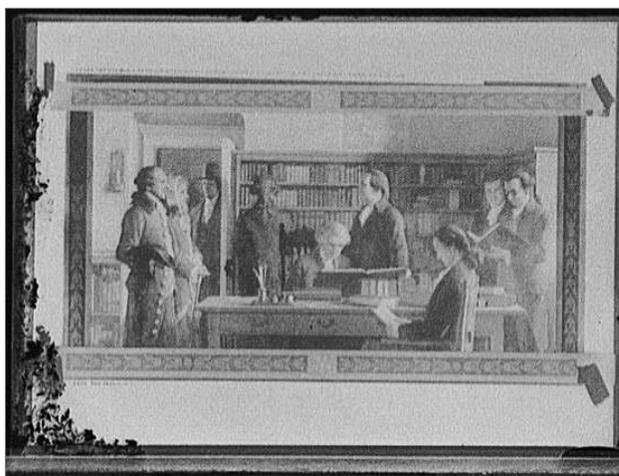
A biblioteca recebeu o nome de “*Library Company of Philadelphia*”, os livros foram importados e ela foi inaugurada no dia 1º de julho de 1731, um dia de semana, para emprestar aos assinantes. Em suas notas promissórias eram anotadas para pagar o dobro do valor se o livro não retornasse.

A instituição logo manifestou sua capacidade, foi imitada por outras cidades, e em outras províncias. As bibliotecas aumentaram por meio de doações:

ler se tornou moda e como nosso povo não tinha divertimentos públicos para se distrair dos estudos, ficaram familiarizados com os livros. Após alguns anos foram observados que nós éramos mais instruídos e mais inteligentes do que as pessoas, da mesma categoria, são em outros países.”

Em 1732, os primeiros livros foram recebidos de Londres. No começo os livros eram guardados no escritório de Robert Grace, um dos amigos de Franklin e também um dos associados da biblioteca. Em 14 de novembro de 1732, Benjamin Franklin contratou o primeiro bibliotecário americano, Louis Timothee, que atendia uma hora nas quartas-feiras e duas horas aos sábados. Ele foi autorizado a permitir a entrada de outras pessoas, como os registros mostram: “qualquer cavalheiro civil para examinar os livros na sala da biblioteca, mas não para emprestar ou deixar que fossem retirados da biblioteca por qualquer pessoa que não fosse um membro assinante, exceto o Sr. James Logan”[...]

Figura 1 – Pintura de Benjamin Franklin inaugurando a primeira biblioteca de assinaturas (*library subscriptions*).



Fonte: The Sheila Variations. Charles Mill.

A biblioteca foi instalada no bairro atual em 1790. Uma tábua foi preparada e inserida no edifício contendo a seguinte inscrição: “Seja lembrado em homenagem à juventude da Filadélfia (então principais artificies) que em 1789 alegremente na instância de Benjamin Franklin, um dos que instituiu a Biblioteca

da Filadélfia, que embora pequena a princípio, tornou-se altamente valiosa e amplamente útil, e que as paredes deste edifício são agora destinados a conter e preservar: a primeira pedra cuja fundação foi aqui colocada no dia 31 de agosto de 1789.”

### **3.5.2 Situação atual**

De acordo com a American Library Association (ALA), atualmente existem mais de 16.000 bibliotecas públicas nos Estados Unidos. Elas são geralmente financiadas por fundos públicos, administradas em nível de condado, estado e local. Em alguns casos, quando uma cidade não é capaz de fornecer serviço de biblioteca, pode contratar com o município para atender seus moradores. Bibliotecas estaduais muitas vezes servem como repositórios de informação pública, mas também fornecem legislaturas do seu estado como um braço de pesquisa do Governo estadual. Em 50 estados, provavelmente não existem 50 maneiras originais de administrar serviço de biblioteca, mas certamente há muitos diferentes princípios de organização no trabalho.

Geralmente, a residência em um município é tudo o que é necessário para obter um cartão de biblioteca. O cartão abre as portas para uma impressionante variedade de materiais, serviços e programas para residentes da área.

A biblioteca pública fornece um lugar interativo gratuito para os pais e seus filhos desfrutarem da palavra escrita e falada, auxiliado por funcionários da biblioteca especializados em técnicas de alfabetização que os pais podem replicar em casa.

As Bibliotecas Públicas dos Estados Unidos da América oferecem uma grande gama de apoio a candidatos a emprego, incluindo a assistência à procura de uma vaga, formação em tecnologia, currículos e cartas de apresentação por escrito, preenchimento de pedidos de emprego online, e o estabelecimento de contas de correio eletrônico para que eles possam monitorar o *status* dos seus pedidos.

As bibliotecas continuam a se expandir como centros de tecnologia para as comunidades, proporcionando recursos essenciais para os desempregados e suporte para críticas e serviços de governo eletrônico. No ramo tecnológico:

- 99,3% das bibliotecas públicas oferecem acesso gratuito a computadores e à Internet;
- Mais de 64% das bibliotecas relatam que eles são a única fonte de acesso gratuito à Internet em suas comunidades;
- Mais de dois terços (67%) das bibliotecas oferecem acesso a e-books, um aumento de 12% em relação há dois anos atrás;
- Mais de 74% das bibliotecas oferecem *software* e outros recursos para ajudar usuários a criar currículos e materiais de trabalho;

## 4 Metodologia

Esta monografia foi realizada em três partes:

- Uma pesquisa documental, constituída de uma revisão de literatura que buscou conceituar a biblioteca pública, observando suas funções e seu histórico e situação atual tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos da América, para que fosse possível fazer uma apresentação sobre os dois sistemas.
- Uma pesquisa exploratória, onde se realizou um estudo de caso na Biblioteca Pública de Santa Maria Norte, por meio de entrevista com os funcionários e aplicação de questionário aos usuários, para analisar a visão dos usuários sobre a biblioteca e a importância desta para a comunidade.
- Conclusão com sugestões para a Biblioteca de Santa Maria Norte. A conclusão foi elaborada a partir dos resultados da pesquisa documental e da pesquisa exploratória.

## 5. A Biblioteca Pública contribuindo para o crescimento da comunidade: estudo de caso da biblioteca de Santa Maria

Contextualizando sistemicamente a Biblioteca Pública de Santa Maria Norte está vinculada a Administração Regional de Santa Maria, e é diretamente subordinada a Divisão Regional de Cultura. Tendo convênio com a Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal.

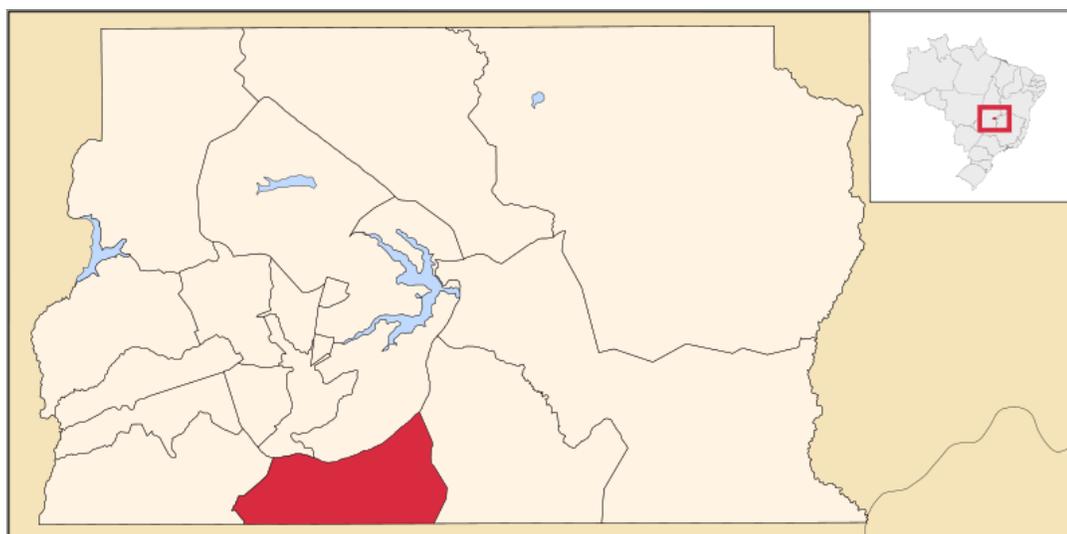
Figura 2 – Contexto Sistêmico



## 5.1 Santa Maria

O Núcleo Rural Santa Maria pertencia à RA II – Gama até 1992 quando, a partir da Lei nº 348/92 e do Decreto nº 14.604/93 foi criada a Região Administrativa XIII – Santa Maria (RA XIII) que compreende as áreas da Marinha, Saia Velha, e o Pólo JK, localizando-se a 26 km de Brasília. A cidade ocupa uma área de 211 km<sup>2</sup>, possui uma população aproximadamente 115.607 mil habitantes, conforme censo realizado pela Codeplan em 2011.

Figura 3 - Mapa de localização de Santa Maria



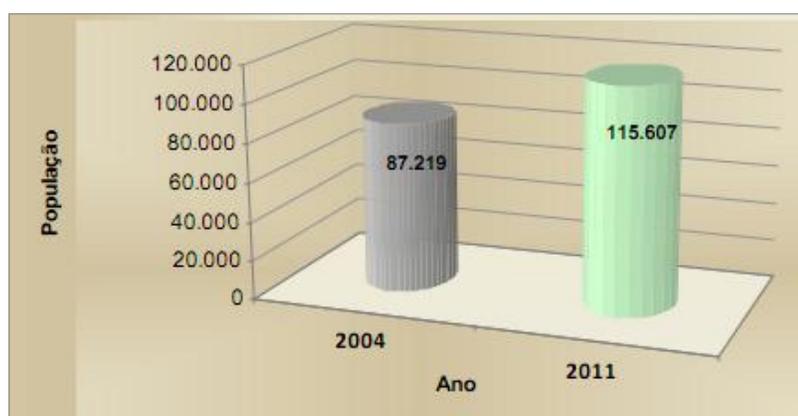
Fonte: Wikipedia, 2011.

Existem na cidade dois ribeirões, Alagado e Santa Maria (que originou o nome da cidade) que a rodeiam. A cidade é fruto de um grande programa de distribuição de lotes realizado pelo governo do Distrito Federal. Em 10 de fevereiro de 1993 surgiu oficialmente no mapa do Distrito Federal. Tem como vizinhas: Gama, São Sebastião, Núcleo Bandeirante, Lago Sul e o entorno do Distrito Federal.

### 5.1.2 Aspectos Demográficos

De acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2011 a população urbana de Santa Maria foi estimada em 115.607 habitantes, enquanto em 2004 era de 89.721. A taxa média geométrica de crescimento anual de Santa Maria, entre a PDAD 2004 e a atual é de 3,7 %, acima do Distrito Federal 2,3%, conforme os Censos de 2000 e 2010.

Gráfico 1 - População total - Santa Maria 2004/2011.



Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Santa Maria - PDAD 2004 e 2011.

Tabela 1 - População segundo os grupos de idade - Santa Maria 2011.

Grupos de Idade	Nº	%
0 a 4 anos	7.350	6,4
5 a 6 anos	2.876	2,5
7 a 9 anos	5.823	5,0
10 a 14 anos	10.758	9,3
15 a 18 anos	9.622	8,3
19 a 24 anos	14.096	12,2
25 a 39 anos	26.487	22,9
40 a 59 anos	29.292	25,4
60 anos ou mais	9.303	8,0
<b>Total</b>	<b>115.607</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Santa Maria - PDAD 2011.

Tabela 2 - População segundo o sexo - Santa Maria 2011.

Sexo	Nº	%
Masculino	56.312	48,7
Feminino	59.295	51,3
<b>Total</b>	<b>115.607</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Santa Maria - PDAD 2011.

### 5.1.3 Aspectos Educacionais

De acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2011 37 % da população total de Santa Maria são estudantes, sendo que a maioria estuda em escola pública. Em relação ao grau de instrução da população, a maioria tem o ensino fundamental incompleto 41.328 (35,7%) Cabe observar que deste total, 46,9% são estudantes na faixa etária adequada. O ensino médio completo é o segundo nível de escolaridade com maior representatividade (25,1%). Os que possuem curso superior completo, incluindo especialização, mestrado e doutorado somam 4,4% , e os analfabetos representam 2,4% do total da população.

Tabela 3 - População segundo a condição de estudo - Santa Maria 2011.

Condição de Estudo	Nº	%
Não estuda	77.793	67,3
Escola Pública	31.352	27,1
Escola Particular	6.462	5,6
<b>Total</b>	<b>115.607</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Santa Maria - PDAD 2011.

Tabela 4 - População segundo nível de escolaridade - Santa Maria 2011.

Nível de Escolaridade	Nº	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	2.734	2,4
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	1.775	1,5
Alfabetização de adultos	533	0,5
Maternal e creche	1.172	1,0
Jardim I e II/Pré-1ª Escolar	3.657	3,2
Fundamental incompleto	41.328	35,7
Fundamental completo	7.243	6,3
Ensino médio incompleto	12.711	11,0
Ensino médio completo	29.008	25,1
Superior incompleto	5.574	4,8
Superior completo	4.758	4,1
Curso de especialização	284	0,2
Mestrado	107	0,1
Doutorado	-	-
Crianças de 6 a 14 anos não alfabetizadas	36	0,0
Não sabe	71	0,1
Menor de 6 anos fora da escola	4.616	4,0
<b>Total</b>	<b>115.607</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Santa Maria - PDAD 2011.

### 5.1.4 Lazer e Cultura

De acordo com informações do site da Administração Regional de Santa Maria (2011) a cidade conta com um rico patrimônio ambiental, é marcada por nascentes de águas cristalinas, e possui duas belas quedas d'água, a cachoeira saia velha, que é aberta ao público e oferece infraestrutura para lazer de toda família, e a cachoeira do Tororó, onde os visitantes podem praticar esportes radicais como o rappel.

Para recreação e lazer a cidade possui:

- 29 praças;
- 06 quadras poliesportivas;
- 05 “kits malhadinho”;

- 14 campos de futebol;
- 01 pista de *skate*;
- 22 Parques infantis.

Santa Maria possui atividades culturais nas áreas de dança, circo, artes plásticas, artesanato, teatro, música e literatura. Seus representantes têm atuado tanto na cidade, quanto em outros espaços culturais do Distrito Federal. Tentando assim garantir à comunidade de Santa Maria, o acesso aos bens culturais e atendendo aos anseios dos mais variados segmentos, onde a comunidade possa adotar uma postura de cumplicidade e responsabilidade, buscando a participação de crianças, jovens e adultos. A cidade conta com o Programa Espaço cultural onde são oferecidas atividades culturais como: jogos de salão, tênis de mesa, totó, dominó, karatê, judo, capoeira e exposição de dança, arte cênica e artes plásticas, canto clássico e shows musicais diversos.

### 5.1.5 Renda e Economia

De acordo com os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2011 a maior parte da população de Santa Maria (40,9%) exerce um trabalho remunerado e em segundo vem os estudantes (17,6%).

Tabela 5 - População segundo a situação de atividade - Santa Maria - 2011

Situação de Atividade	Nº	%
Não tem atividade	4.509	3,9
Tem trabalho remunerado	47.294	40,9
Aposentado	7.492	6,5
Aposentado trabalhando	355	0,3
Pensionista	1.917	1,7
Do lar	11.078	9,6
Desempregado	6.427	5,6
Estudante	20.379	17,6
Trabalho voluntário	107	0,1
Menor de 10 Anos	16.049	13,9
<b>Total</b>	<b>115.607</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Santa Maria - PDAD 2011.

A renda domiciliar média da população de Santa Maria, segundo a PDAD 2011, é de R\$ 2.464,00, correspondente a 4,5 salários mínimos e a renda *per capita* é de R\$ 725,00 (1,3 salários mínimos).

Sobre os setores de atividade remunerada da população, observam-se os seguintes dados:

Tabela 6 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada - Santa Maria – 2011.

Setor de Atividade Remunerada	Nº	%
Agropecuária	284	0,6
Construção civil	2.840	6,0
Indústria	604	1,3
Comércio	13.102	27,5
Administração pública federal	2.734	5,7
Administração pública do GDF	4.154	8,7
Transporte	2.414	5,1
Comunicação	639	1,3
Educação	1.314	2,8
Saúde	1.491	3,1
Serviços domésticos	3.054	6,4
Serviços pessoais	1.278	2,7
Serviços de créditos e financeiros	284	0,6
Serviços comunitários	36	0,1
Serviços de informática	568	1,2
Serviços de arte/cultura	142	0,3
Serviços em geral	5.184	10,9
Outras atividades	7.598	15,9
Não sabe	-	-
<b>Total</b>	<b>47.720</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Santa Maria - PDAD 2011.

### 5.1.6 Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal

A Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal (SeCult) é o órgão responsável pela articulação e coordenação da política cultural do Governo do Distrito Federal. Após uma ampla reforma administrativa, por meio do Decreto nº 20.264/99, absorveu a Fundação Cultural do DF, o que possibilitou a otimização

dos recursos humanos e materiais. A Secretaria de Cultura, por meio de suas atividades, projetos, programas e eventos busca incentivar, apoiar, fomentar e difundir a cultura, em todas suas formas de manifestação.

A Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal possui sede no Anexo do Teatro nacional. O acesso é feito pela Via N2, no Setor Cultural Norte. Nesta funcionam todas as diretorias de administração e realização cultural, além das salas da Orquestra Sinfônica, do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), do Conselho de Cultura e, no térreo, da Galeria Athos Bulcão.

A Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal foi reestruturada por meio do Decreto nº 21.675/2000 e tem por competências básicas:

- Criar, manter, preservar, estimular e apoiar direta e/ou indiretamente bibliotecas, centros de ação cultural, museus, arquivos, teatros, salas de espetáculos, orquestras, coros, cinemas e outros afins relacionados à área de cultura;
- Formular e executar a política cultural do Distrito Federal;
- Propiciar meios de acesso à cultura, através da manutenção dos bens, espaços e instituições culturais do Distrito Federal;
- Incentivar a produção cultural do Distrito Federal, por meio do Fundo da Arte e da Cultura (FAC);
- Incentivar os programas de valorização e profissionalização dos artistas e técnicos do Distrito Federal;
- Promover e incentivar festivais, seminários, temporadas e programas de intercâmbio cultural, artístico e científico;
- Promover, apoiar e patrocinar eventos de cunho artístico e cultural da cidade e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno;
- Programar, coordenar, organizar, executar e fiscalizar anualmente o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, direta ou indiretamente;
- Adquirir, arrendar, manter ou administrar teatros, cinemas, galerias, museus, bibliotecas, orquestras, salas de espetáculos e outros espaços de apresentações culturais.

### **5.1.7 Administração Regional de Santa Maria**

Segundo o anexo II do Decreto nº 22.338 de 24 de agosto de 2001, que rege sobre o Regimento das Administrações Regionais de Santa Maria, São Sebastião e Recanto das Emas, a Administração Regional de Santa Maria, órgão da administração direta regionalizada, coordenada e supervisionada pela Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais, de acordo com a Lei nº 408, de 13 de janeiro de 1993, têm por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em suas jurisdições. Essas competências cumprir-se-ão através do planejamento, da supervisão, do contrato, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

### **5.1.8 Divisão Regional de Cultura**

À Divisão Regional de Cultura, unidade orgânica de direção setorizada diretamente subordinada ao Administrador Regional, compete: dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades setoriais de cultura; coordenar e orientar a atualização do acervo cultural na área de interesse de sua Região Administrativa; promover e incentivar as atividades e eventos artístico-culturais; articular ações com a Secretaria de Cultura, Esporte e Secretaria de Turismo, Fundação Cultural, Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico e outros organismos com atividades afins, no âmbito do Governo do Distrito Federal; preparar subsídios para à elaboração de programas locais de utilização de monumentos e espaços culturais para apresentação de eventos; preparar subsídios que objetivem a eficiência da divulgação das promoções culturais; organizar e manter cadastro das instalações, espaços e agentes destinados às atividades culturais; orientar e acompanhar a execução de projetos culturais; exercer outras atribuições relativas à sua área de atuação.

## 5.2 Biblioteca Pública de Santa Maria Norte

### 5.2.1 Histórico

A Biblioteca Pública de Santa Maria foi inaugurada em 27 de maio de 1995 além de contar com um acervo de 4.500 livros também foram lançados os seguintes projetos:

- Estante do trabalhador – livros de interesse do trabalhador, como saúde, segurança, legislação, movimento sindical, etc.
- Estante de oportunidades de negócios – livros com informações de como abrir um pequeno negócio, como montar fábricas, linhas de crédito, como e onde produzir;
- Estante do vestibular e concursos: livros e apostilas;
- Biblioteca profissionalizante;
- Mala do livro.

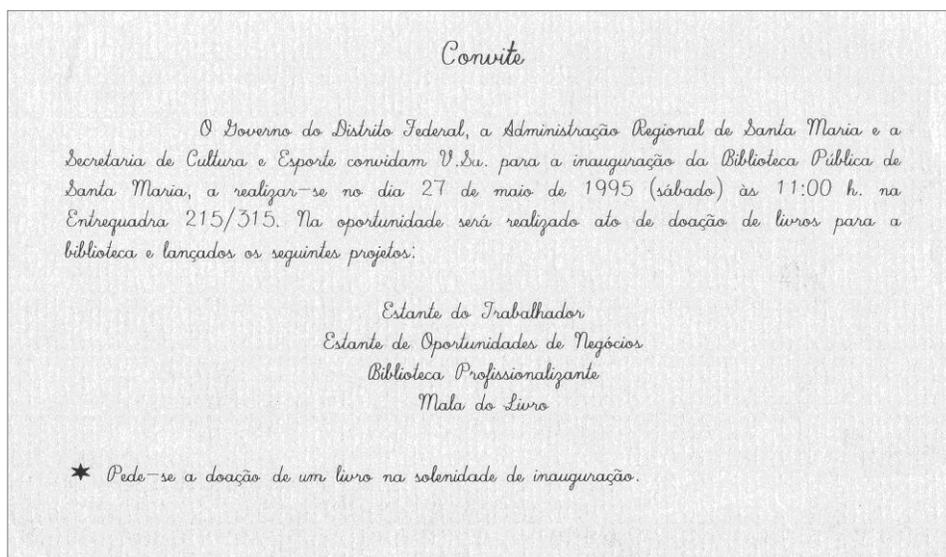
Figura 4 – Primeira fachada da Biblioteca (1995).



Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

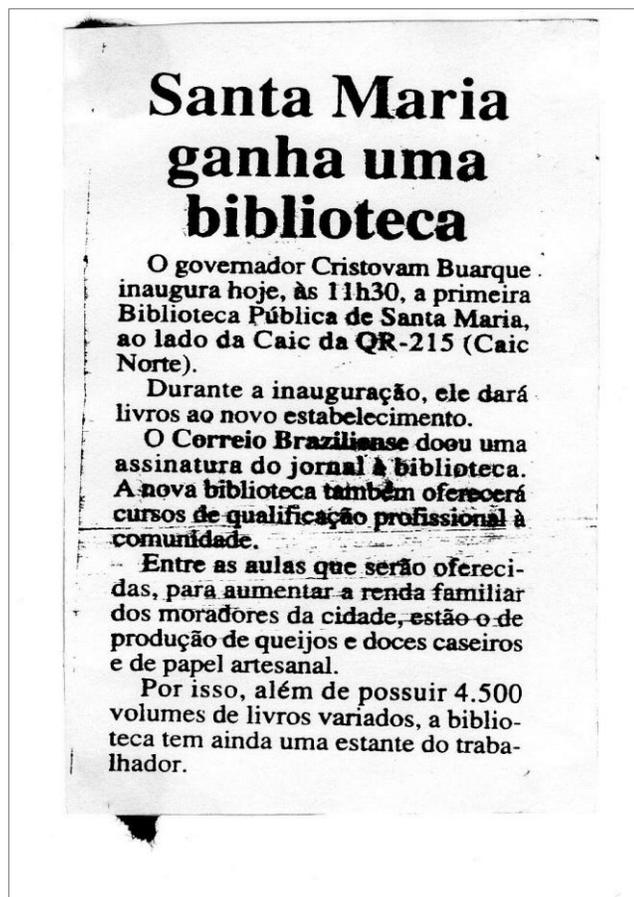
A inauguração contou com a presença do governador do Distrito Federal na época, Cristovam Buarque que doou livros ao estabelecimento. A biblioteca também ofereceu aulas profissionalizantes para aumentar a renda familiar da comunidade como produção de queijos e doces caseiros e de papel artesanal.

Figura 5 - Convite para a inauguração da Biblioteca.



Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Figura 6 – Reportagem feita pelo Correio Braziliense.



Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Dois anos após a inauguração a Biblioteca contava com 8 mil volumes, livros doados pela comunidade, chegando a atender até 300 usuários por dia, como consta numa reportagem feita de um jornal local, que está guardada no histórico da Biblioteca.

A Biblioteca já contou com vários projetos culturais, entre eles concursos de poesias, encontros literários, exposições, aulas profissionalizantes, teatro e shows musicais com artistas da cidade, como mostra a figura 4:

Figura 7 - Convite para evento cultural (1996).



Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

A Biblioteca Pública de Santa Maria Norte fica localizada na Entrequadra 215/315 lote B, em Santa Maria Norte sendo uma das duas bibliotecas que a região administrativa possui.

Figura 8 - Fachada atual da Biblioteca.



Foto: Jéssica Letícia Damasceno de Moura, 2011.

A Biblioteca Pública de Santa Maria Norte possui seis funcionários, com ensino médio completo como exigência mínima de escolaridade. Quatro funcionários são cargos comissionados e dois são concursados. Na biblioteca não há hierarquia ou coordenação e nunca houve um bibliotecário.

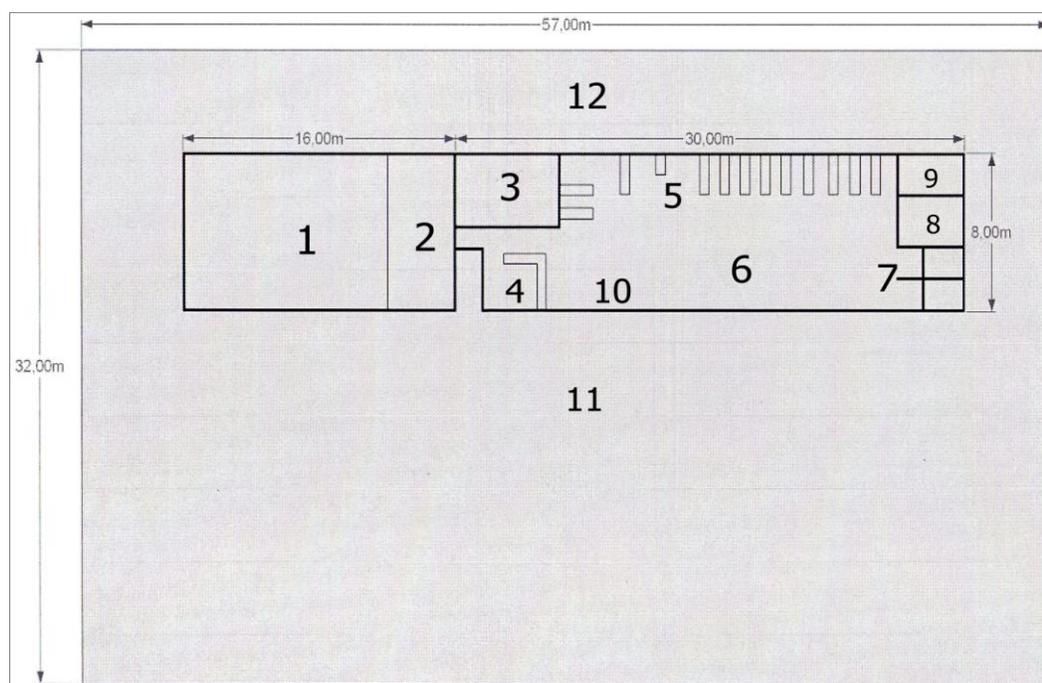
### 5.2.2 Espaço

A biblioteca possui dois espaços, o primeiro é para crianças, com uma brinquedoteca, com mesas e cadeiras, livros infantis, brinquedos e fantasias. O segundo espaço é para jovens e adultos, com mesas maiores, estantes para livros, revistas e espaço para estudo. Existe também uma sala de informática com dez máquinas, que foram recebidas por meio de contrato com a Casa Militar, porém está fechada desde a mudança de Governo por falta de contrato.

A última reforma feita no prédio foi no começo de 2008, a biblioteca, porém continua sem identificação no local.

Uma companhia teatral da comunidade utiliza o espaço da biblioteca para ensaios aos finais de semana.

Figura 9 - Planta baixa do prédio.



#### Legenda da planta baixa

##### do prédio:

- 1: Brinquedoteca;
- 2: Banheiros;
- 3: Sala de informática;
- 4: Balcão de informações;
- 5: Estantes do acervo;
- 6: Espaço de estudo para os usuários;
- 7: Banheiros;
- 8: Coordenação;
- 9: Copa;
- 10: Entrada;
- 11: Estacionamento;
- 12: Espaço externo para estudos em grupo.

Figura 10 - Brinquedoteca.



Foto: Jéssica Letícia Damasceno de Moura, 2011.

### 5.2.3 Recursos existentes

Quanto aos recursos humanos, a Biblioteca pública de Santa Maria Norte possui seis funcionários, com ensino médio completo como exigência mínima de escolaridade. Quatro funcionários possuem cargos comissionados e dois são concursados. Na biblioteca não há uma estrutura organizacional que estabeleça a hierarquia e a funcionalidade da instituição. A Biblioteca nunca contou com um bibliotecário.

### 5.2.4 Usuários

São usuários da biblioteca: crianças, jovens e adultos de toda a comunidade. A biblioteca recebe cerca de 35 usuários por dia, a maioria são concurseiros, e quase não recebem a visita de alunos. Já a brinquedoteca recebe

a visita de aproximadamente 5 crianças por dia. Atualmente existem 1.774 usuários cadastrados que possuem carteirinha.

Os usuários externam a necessidade de um jornal de maior circulação: o “*Correio Braziliense*”, pois procuram ofertas de emprego na biblioteca.

Figura 11 - Balcão de informações.

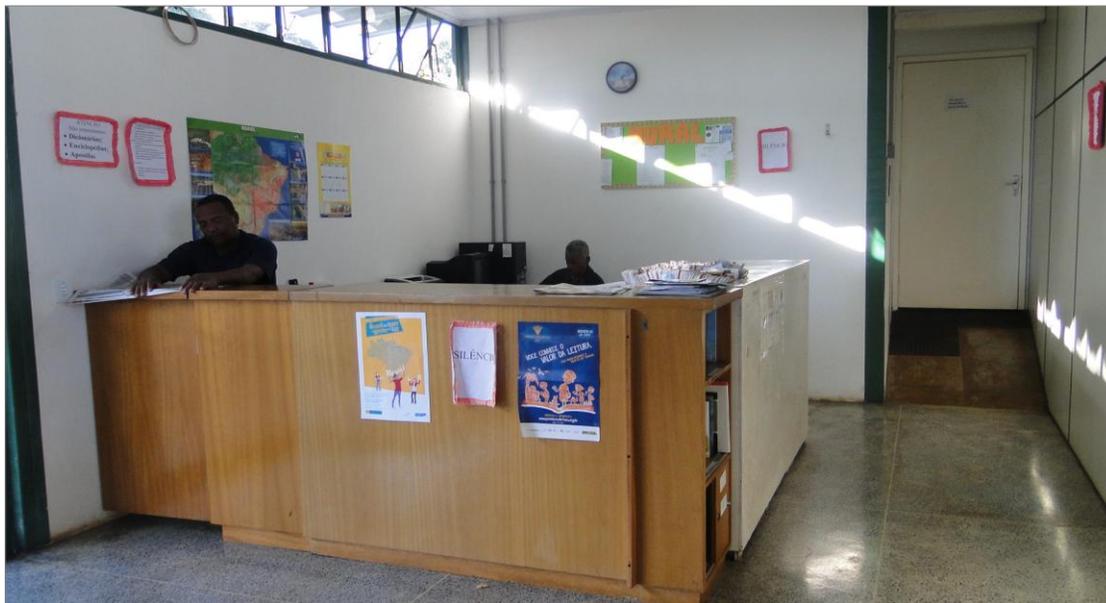


Foto: Jéssica Letícia Damasceno de Moura, 2011.

### 5.2.5 Acervo

A biblioteca conta com um acervo variado de literatura, livros didáticos, enciclopédias, livros voltados para concurso, apostilas, legislação e também alguns exemplares em Braille.

O acervo é composto somente por doações da comunidade, porém a maioria dos livros doados são velhos ou inutilizáveis. Possui a assinatura de duas revistas: “*Leitura*” e “*Raça*” que chegam por doação, e de um jornal: “*Jornal de Brasília*”.

Figura 12 - Acervo.



Foto: Jéssica Letícia Damasceno de Moura, 2011.

A catalogação, tanto na biblioteca quanto na brinquedoteca, é feita manualmente e os livros são classificados por assunto e série escolar. Não há um sistema de automação para bibliotecas.

O horário de funcionamento é de segunda a sexta, de 8h às 18h, ininterruptamente, e para tornar-se usuário da Biblioteca é necessário fazer uma inscrição, que fornece uma carteirinha feita manualmente.

Figura 13 - Espaço interno, Biblioteca.



Foto: Jéssica Letícia Damasceno de Moura, 2011.

Figura 14 - Espaço externo, Biblioteca.



Foto: Jéssica Letícia Damasceno de Moura, 2011.

### 5.2.6 Serviços

Não há divulgação dos serviços da biblioteca à comunidade. A estatística do atendimento é feita todos os dias, incluindo empréstimo/devolução/visitas e ao final do mês faz-se uma estatística que é enviada para a Administração Regional.

A biblioteca registra as estatísticas diariamente em um livro de registros. As Tabelas 7 a 14 e os Gráficos 2 a 9 apresentam os dados dos anos de 2010 e 2011, registrados até 10 de novembro de 2011, sobre: empréstimo, devolução, cartão de empréstimos (carteirinha) e visitas.

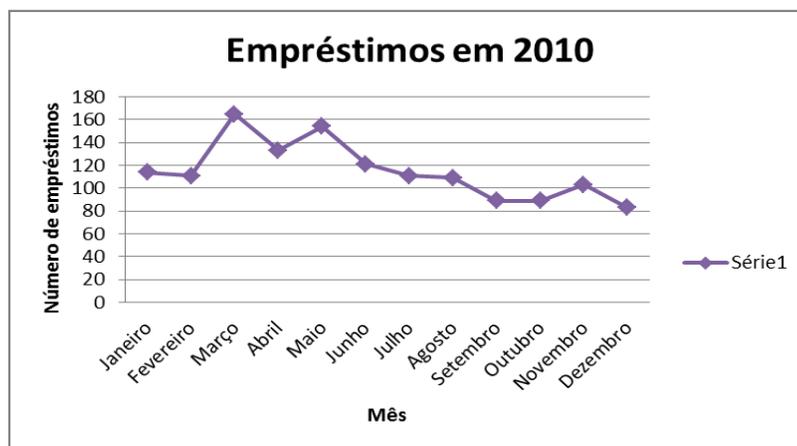
- **Empréstimos**

Tabela 7 – Empréstimos em 2010.

Ano	Mês	Empréstimos
2010	Janeiro	114
	Fevereiro	111
	Março	165
	Abril	133
	Maio	154
	Junho	121
	Julho	111
	Agosto	109
	Setembro	89
	Outubro	89
	Novembro	103
	Dezembro	83
<b>Total</b>		<b>1382</b>

Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Gráfico 2 – Empréstimos em 2010.



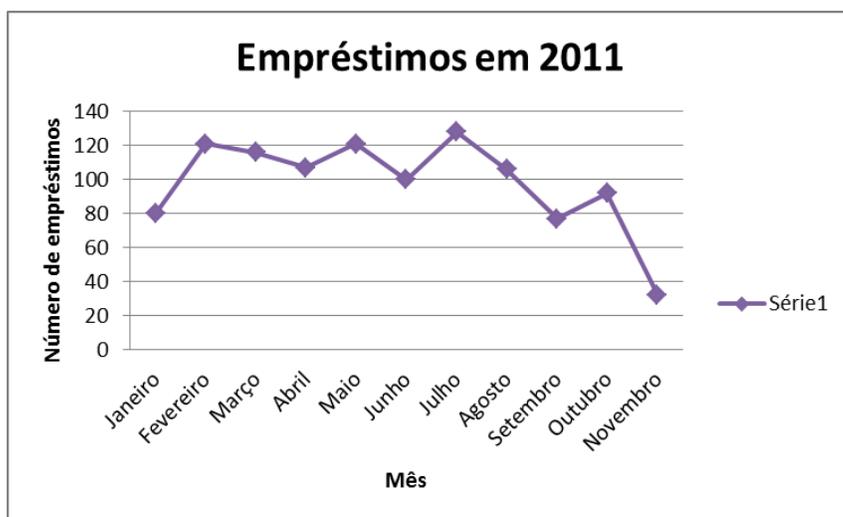
Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Tabela 8 – Empréstimos em 2011.

Ano	Mês	Empréstimos
2011	Janeiro	80
	Fevereiro	121
	Março	116
	Abril	107
	Maio	121
	Junho	100
	Julho	128
	Agosto	106
	Setembro	77
	Outubro	92
	Novembro	32
<b>Total</b>		<b>1080</b>

Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Gráfico 3 – Empréstimos em 2011.



Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

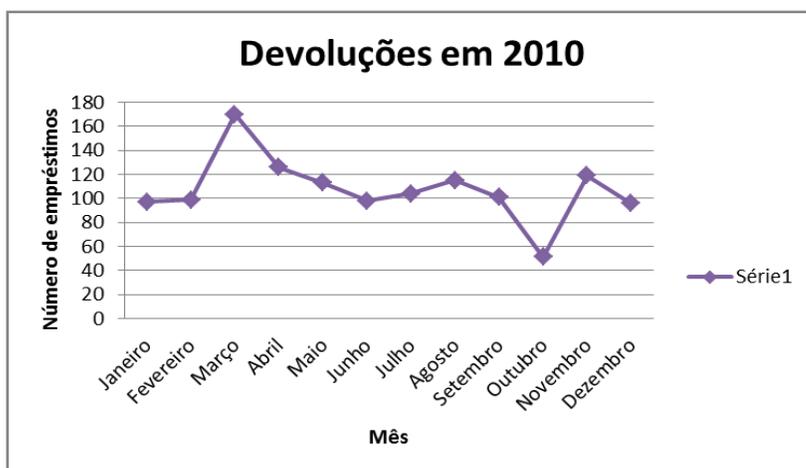
- **Devoluções**

Tabela 9 – Devoluções em 2010.

Ano	Mês	Devoluções
2010	Janeiro	97
	Fevereiro	99
	Março	170
	Abril	126
	Maio	113
	Junho	98
	Julho	104
	Agosto	115
	Setembro	101
	Outubro	51
	Novembro	119
	Dezembro	96
Total		1289

Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Gráfico 4 – Devoluções em 2010.



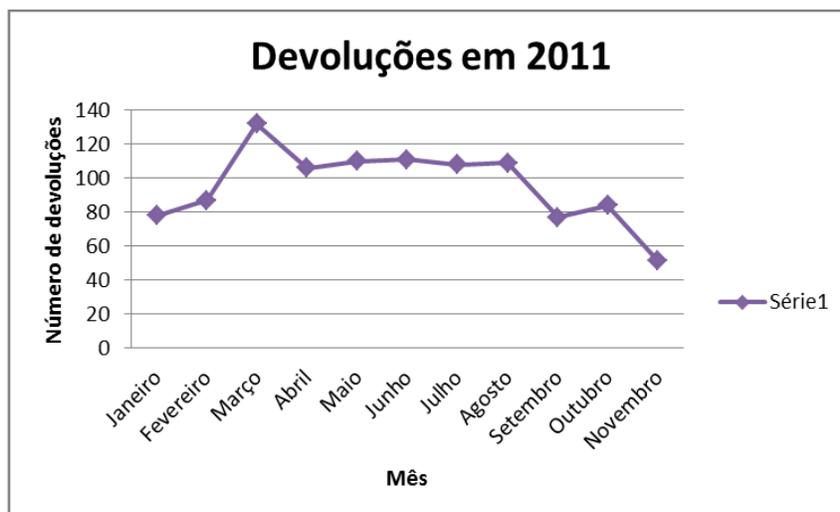
Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Tabela 10 – Devoluções em 2011.

Ano	Mês	Devoluções
2011	Janeiro	78
	Fevereiro	87
	Março	132
	Abril	106
	Maio	110
	Junho	111
	Julho	108
	Agosto	109
	Setembro	77
	Outubro	84
	Novembro	51
<b>Total</b>		<b>1053</b>

Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Gráfico 5 – Devoluções em 2011.



Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

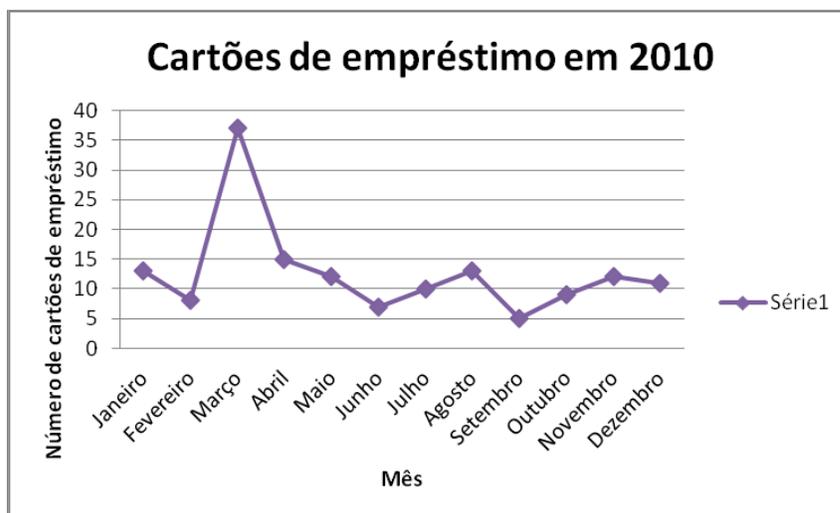
- **Cartões de empréstimo (carteirinhas)**

Tabela 11 – Cartões de empréstimo.

Ano	Mês	Carteirinhas
2010	Janeiro	13
	Fevereiro	8
	Março	37
	Abril	15
	Maio	12
	Junho	7
	Julho	10
	Agosto	13
	Setembro	5
	Outubro	9
	Novembro	12
	Dezembro	11
<b>Total</b>		<b>152</b>

Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Gráfico 6 – Cartões de empréstimo (carteirinhas) em 2010.



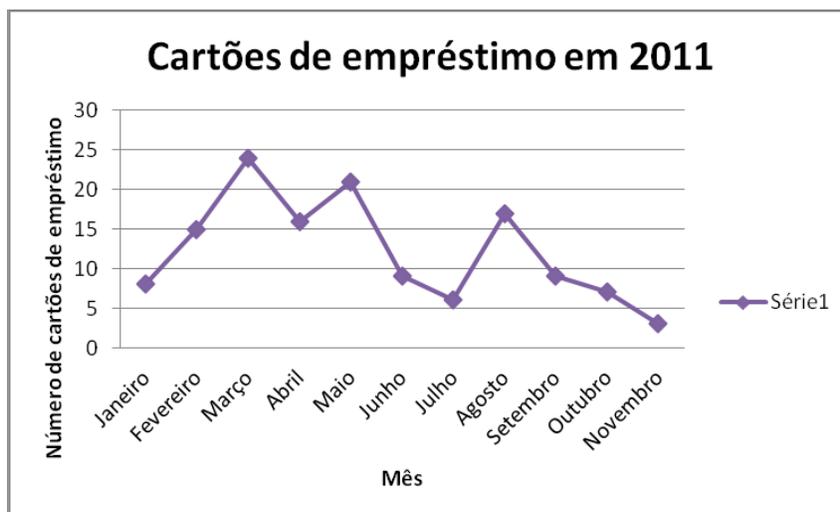
Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Tabela 12 – Cartões de empréstimo (carteirinhas) em 2011.

Ano	Mês	Carteirinhas
2011	Janeiro	8
	Fevereiro	15
	Março	24
	Abril	16
	Maio	21
	Junho	9
	Julho	6
	Agosto	17
	Setembro	9
	Outubro	7
	Novembro	3
<b>Total</b>		<b>135</b>

Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Gráfico 7 –Cartões de empréstimo (carteirinhas) em 2011.



Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

- **Visitas (estatística de todas as pessoas que estiveram na Biblioteca)**

Tabela 13 - Visitas em 2010.

Ano	Mês	Usuários
2010	Janeiro	434
	Fevereiro	462
	Março	917
	Abril	669
	Maio	653
	Junho	481
	Julho	548
	Agosto	529
	Setembro	564
	Outubro	417
	Novembro	417
	Dezembro	336
<b>Total</b>		<b>6427</b>

Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Gráfico 8 – Visitas em 2010.



Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Tabela 14 – Visitas em 2011.

Ano	Mês	Usuários
2011	Janeiro	435
	Fevereiro	382
	Março	519
	Abril	408
	Maio	450
	Junho	448
	Julho	480
	Agosto	467
	Setembro	541
	Outubro	325
	Novembro	106
<b>Total</b>		<b>4561</b>

Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

Gráfico 9 – Visitas em 2011.



Fonte: Biblioteca Pública de Santa Maria.

### **5.3 Pesquisa exploratória**

A pesquisa exploratória tem por objetivo analisar a contribuição e importância que a Biblioteca Pública tem para o usuário e a relação deste com a Biblioteca Pública de Santa Maria Norte.

#### **5.3.1 Universo da pesquisa**

O universo da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte é de 1774 usuários cadastrados, porém nos anos de 2010 e 2011 (até 10 de novembro) a biblioteca recebeu a visita de 10.998 usuários.

#### **5.3.2 Amostra da pesquisa**

A amostra utilizada na pesquisa foi de 36 usuários. A amostra foi aleatória e escolhida ocasionalmente.

#### **5.3.3 Coleta de dados**

Os dados foram coletados nos dias 25 de outubro de 2011, nos períodos matutino e vespertino, e dias 7, 8 e 9 de novembro de 2011 no período vespertino. O instrumento utilizado foi um Questionário, que pode ser visualizado no Apêndice A, composto por duas partes: a primeira é de identificação do respondente e a segunda verifica a relação do usuário com a biblioteca, o questionário é composto de 15 questões fechadas e abertas.

### 5.3.4 Resultados da Análise dos Dados

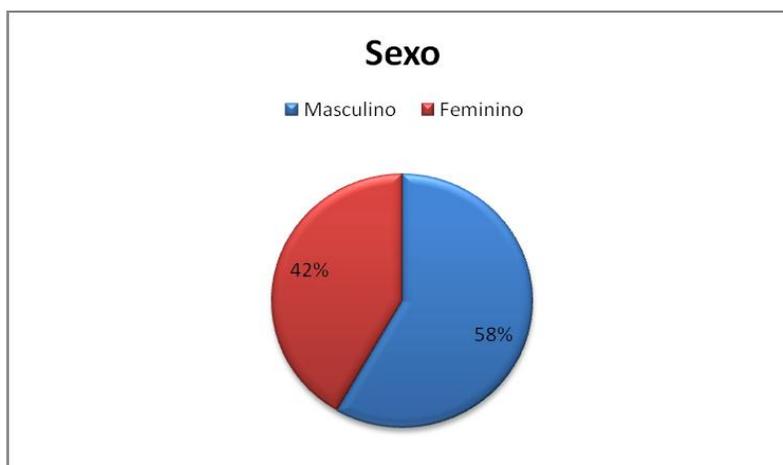
Após a coleta, os dados foram processados nos programas *Microsoft Word* e *Microsoft Excel*. O processamento incluiu tabelas e gráficos utilizando a porcentagem e frequência.

#### Primeira parte – Identificação do Usuário

##### Sexo

Como mostra o Gráfico 2, a maioria dos usuários da biblioteca são do sexo masculino 58%, enquanto 42% são do sexo feminino, conforme mostra no Gráfico 10:

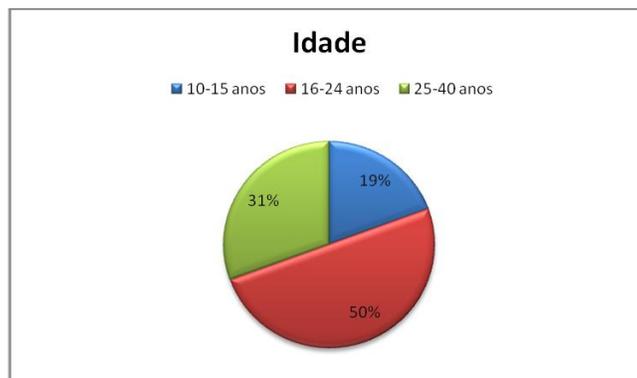
Gráfico 10 - Sexo



## Idade

Com relação a idade, constatou-se que os usuários que estão na faixa etária de 16-24 representam 50% do total, enquanto os que possuem de 25-40 anos são 31%, e os que possuem de 10-15 anos são 19%. De acordo com o Gráfico 11:

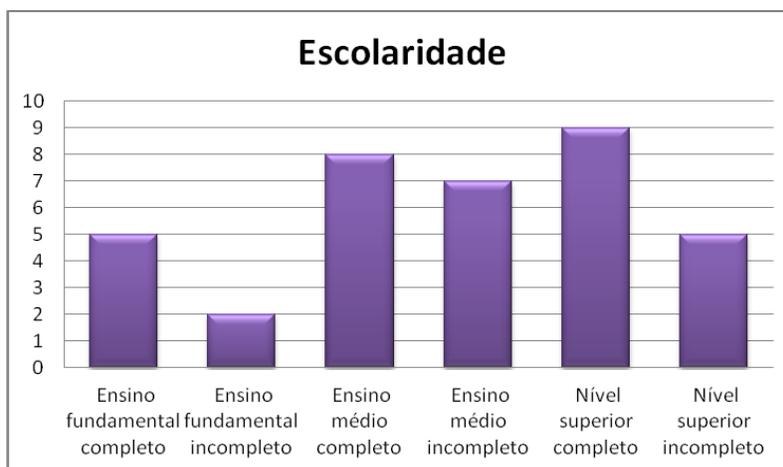
Gráfico 11 - Idade



## Escolaridade

Considerando a escolaridade, observou-se que 25% dos usuários tem nível superior completo, 22% tem nível médio completo, 19% tem nível médio incompleto, 14% tem nível superior incompleto, 14% tem nível fundamental completo e apenas 6% tem nível fundamental incompleto. Conforme Gráfico 12:

Gráfico 12- Escolaridade



## Segunda parte - Relação do usuário com a biblioteca.

### Utilização da Biblioteca

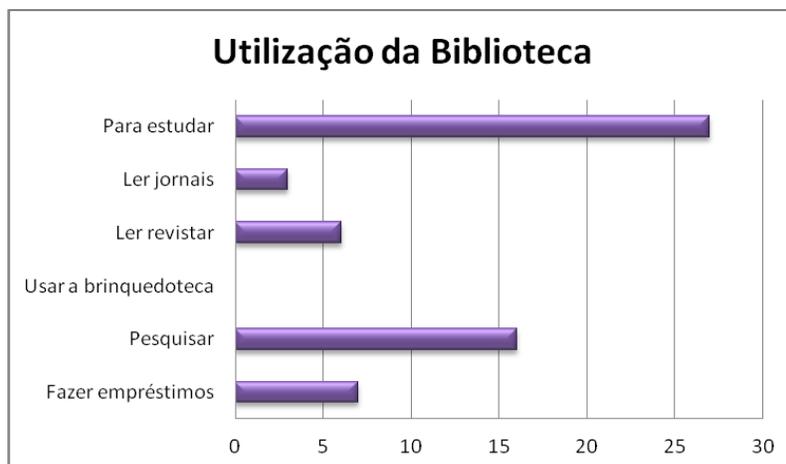
Os usuários foram questionados com relação às razões de usar a biblioteca. Nesta questão os usuários poderiam marcar mais de uma resposta. Foram obtidas 59 respostas. Dos usuários questionados 46% assinalaram que usam a biblioteca para estudar, 17% usam a biblioteca para pesquisar, 10% usam para pesquisar para trabalhos escolares, é importante destacar que o somatório das pesquisas corresponde a 27% do total, 10% usam para ler jornais, 5% assinalou usar a biblioteca para ler revistas, 8% dos usuários utilizam para fazer empréstimo de livros muito procurados, 2% utilizam para fazer empréstimos de livros de ficção e 2% utilizam para fazer empréstimos de livros de não-ficção, é importante verificar também que o somatório dos empréstimos corresponde a 12%, nenhum dos usuários questionados respondeu utilizar a brinquedoteca.

Tabela 15– Utilização da Biblioteca

	<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>Somatório das pesquisas e empréstimos</b>
Para Estudar	27	46%	
Pesquisar	10	17%	$\Sigma = 27\%$
Pesquisar para trabalhos escolares	6	10%	
Fazer empréstimo de livros muito procurados.	5	8%	$\Sigma = 12\%$
Fazer empréstimo de livros de ficção.	1	2%	
Fazer empréstimo de livros de não-ficção.	1	2%	
Usar a brinquedoteca.	0	0%	
Ler revistas.	3	5%	
Ler jornais.	6	10%	

Apresenta-se no Gráfico 13 o resultado da tabela 15 para uma melhor visualização dos dados:

Gráfico 13 – Utilização da Biblioteca



### Satisfação quanto ao cumprimento dos objetivos

A maioria dos usuários (56%) respondeu que a Biblioteca Pública de Santa Maria está cumprindo seus objetivos, enquanto 39% respondeu que a Biblioteca cumpre em parte seus objetivos, e apenas 5% dos usuários assinalaram que a biblioteca não está cumprindo seus objetivos, como mostra o Gráfico 14:

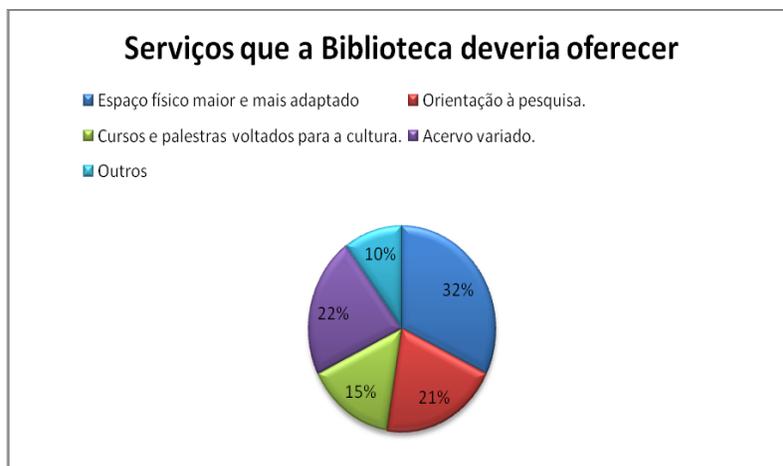
Gráfico 14 - Satisfação quanto ao cumprimento dos objetivos



## Serviços que a Biblioteca deveria oferecer

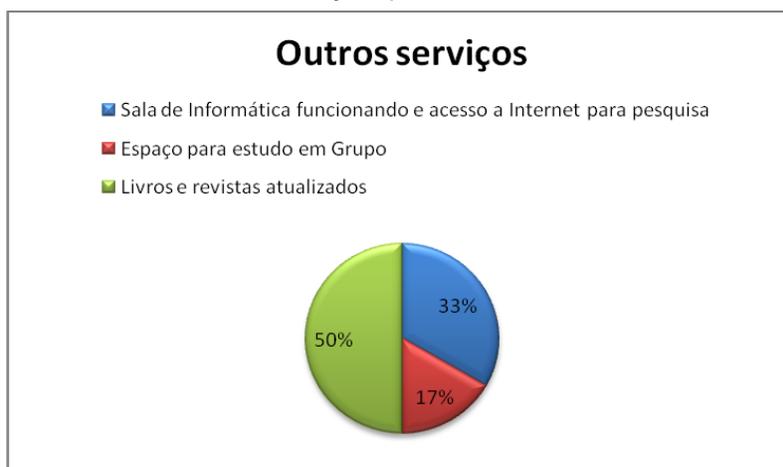
Quanto aos serviços que a biblioteca deveria oferecer, 32% dos usuários respondeu que deveria haver um espaço físico maior e mais adaptado as suas funções, 22% respondeu que gostaria de ter um acervo variado, 21% gostaria de ter orientação à pesquisa, e 15% cursos e palestras voltados para a cultura, conforme Gráfico 15:

Gráfico 15 – Serviços que a Biblioteca deveria oferecer



Com relação aos usuários que responderam “outros”, 50% gostaria de livros e revistas atualizados, 33% de uma sala de informática funcionando com acesso à Internet para pesquisa, e 17% de um espaço para estudo em grupo, como mostra o Gráfico 16:

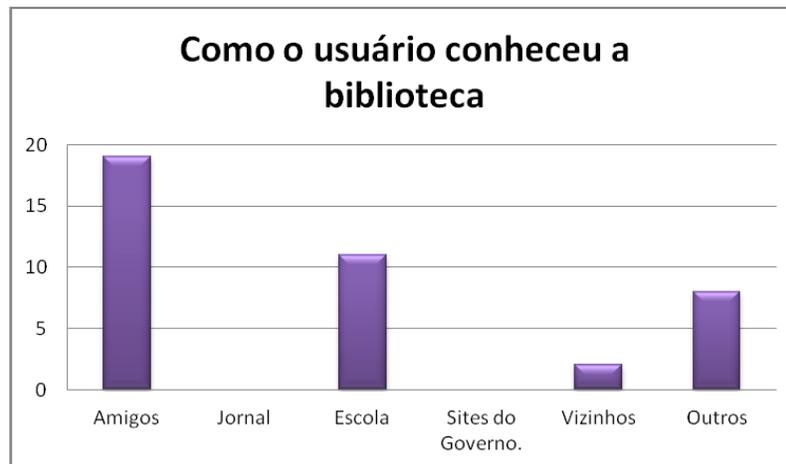
Gráfico 16 – Outros serviços que a Biblioteca deveria oferecer



## Como o usuário conheceu a biblioteca

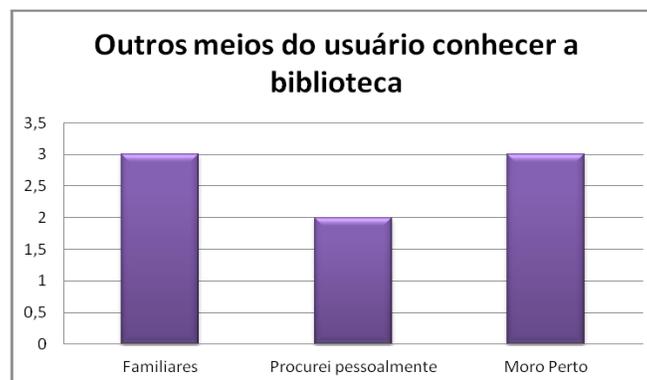
Quando questionado sobre como conheceu a biblioteca a 48% dos usuários respondeu que foi por meio dos amigos, 28% respondeu que foi na escola e 5% por meio de vizinhos, como apresenta o Gráfico 17:

Gráfico 17 – Como o usuário conheceu a biblioteca



Com relação aos usuários que assinalaram “outros” as opções “moro perto” e “familiares” tiveram a mesma porcentagem 38%, enquanto “procurei pessoalmente” foi apontada por 24% desses usuários, de acordo com o Gráfico 18:

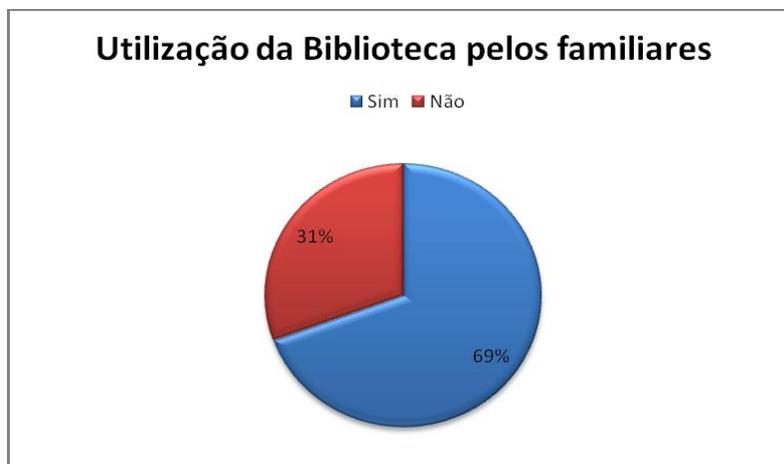
Gráfico 18 – Outros meios do usuário conhecer a biblioteca



## Utilização da Biblioteca pelos familiares

Quanto à utilização da biblioteca pelos familiares dos usuários entrevistados a maioria (69%) respondeu que seus familiares não frequentam a biblioteca e 31% respondeu que eles freqüentam, conforme o Gráfico 19:

Gráfico 19 – Utilização da Biblioteca pelos familiares



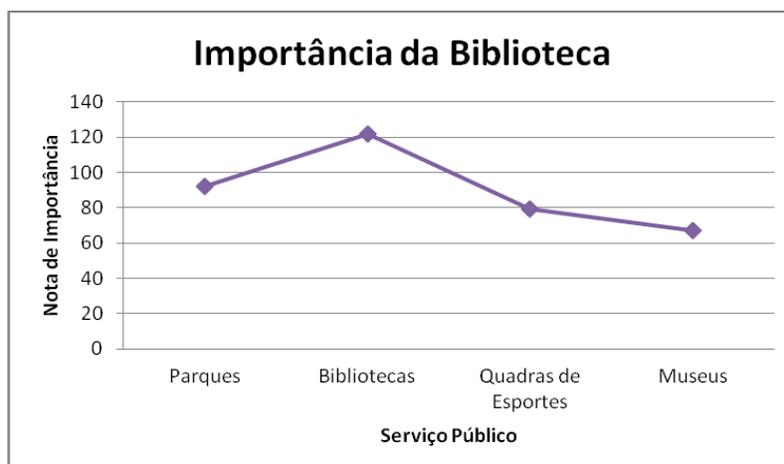
## Importância da Biblioteca Pública

Nessa questão, os usuários foram questionados sobre qual serviço é mais benéfico para a comunidade: os parques, as bibliotecas, as quadras de esporte ou os museus, sendo orientados a classificá-los de 1 a 4, sendo 1 para o menos importante e 4 para o mais importante. No processamento dos dados as notas foram somadas e as respostas com maior nota foram consideradas as mais importantes pelos usuários, como mostra a Tabela 16 e o Gráfico 20:

Tabela 16 – Importância da Biblioteca

Serviço Público	Nota de Importância
Parques	92
Bibliotecas	122
Quadras de Esportes	79
Museus	67

Gráfico 20 - Importância da Biblioteca



## Marketing da Biblioteca

Em relação ao marketing da biblioteca fez-se a pergunta “Como você se informa sobre o que está acontecendo na biblioteca?”. A maior parte dos usuários se informa por meio dos funcionários da biblioteca (46%) ou dos amigos (33%), 14% se informa por meio dos professores e uma pequena parte se informa por meio de publicações da biblioteca (8%) ou frequentando-a (6%) e apenas 3% dos usuários respondeu que não se informa, conforme Gráfico 21:

Gráfico 21 – Marketing da Biblioteca



### Satisfação quanto ao horário de funcionamento da Biblioteca

Essa questão procurou saber a satisfação quanto ao horário de funcionamento da Biblioteca, 58% está satisfeito com o horário de funcionamento, e 42% não está. Foi questionado aos usuários que não estão satisfeitos com o horário de funcionamento da biblioteca qual horário seria mais adequado. A maioria respondeu que gostaria que a biblioteca funcionasse nos dias de semana, das 8h às 21h/22h e aos sábados, mesmo que em horário reduzido, conforme demonstra o Gráfico 22:

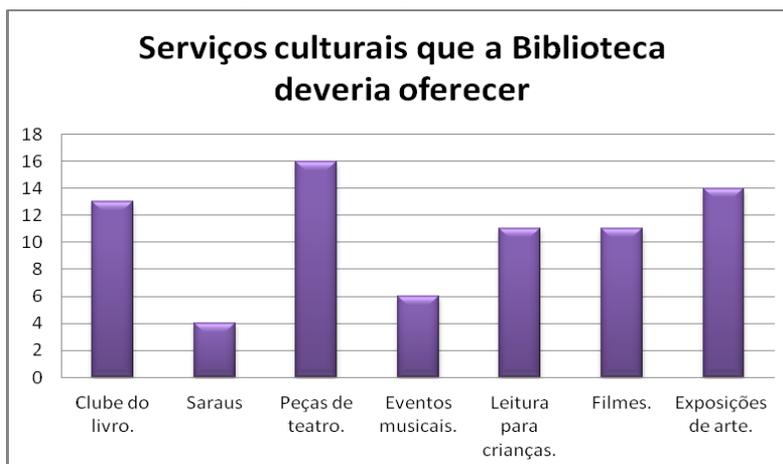
Gráfico 22 – Satisfação quanto ao horário de funcionamento da Biblioteca



## Serviços culturais que a Biblioteca deveria oferecer

Os usuários foram questionados sobre quais serviços culturais a biblioteca deveria oferecer. Esta questão é de múltipla escolha e, portanto, poderiam assinalar mais de uma alternativa. Foram obtidas 75 respostas. As escolhas de maior frequência foram que a biblioteca oferecesse peças de teatro (21%); faça exposições de arte (19%); tenha um clube do livro (17%), proporcione leitura para crianças e também filmes que tiveram a mesma porcentagem (15%), 8% dos usuários gostaria de eventos musicais e 5% de saraus, como pode ser observado no Gráfico 23:

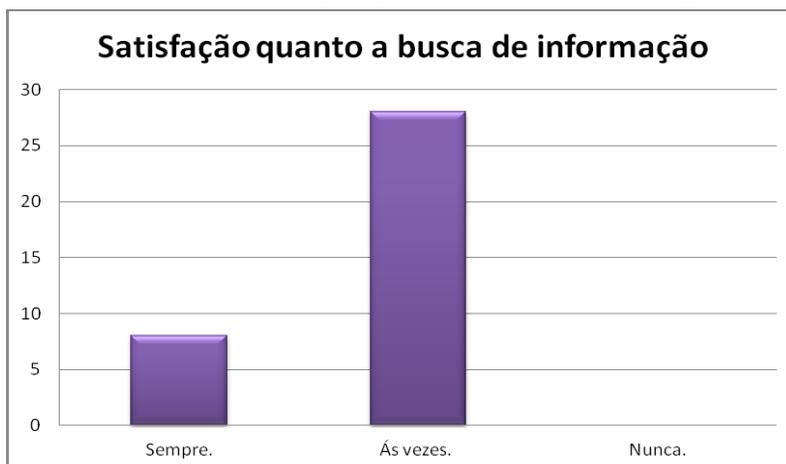
Gráfico 23 – Serviços culturais que a Biblioteca deveria oferecer



## Satisfação quanto a busca de informação

Em relação a satisfação na busca de informação na biblioteca perguntou-se ao usuário se quando busca uma informação na biblioteca, encontra o que solicita, A maioria dos usuários (78%) respondeu que encontra o que precisa “às vezes”; 22% respondeu que encontra “sempre”. Nenhum usuário respondeu que “nunca” encontra a informação na biblioteca, conforme indica o Gráfico 24:

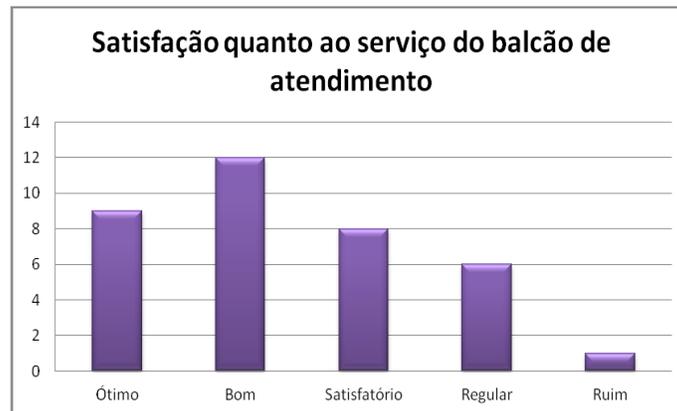
Gráfico 24 – Satisfação quanto a busca de informação



## Satisfação quanto ao serviço do balcão de atendimento

A maioria dos usuários acredita que o serviço do balcão de atendimento é “bom” (33%) ou “ótimo” (25%). Grande parte acredita que o serviço é “satisfatório” (22%) ou “regular” (17%), apenas 3% dos usuários acredita que é “ruim”, como pode-se observar no Gráfico 25:

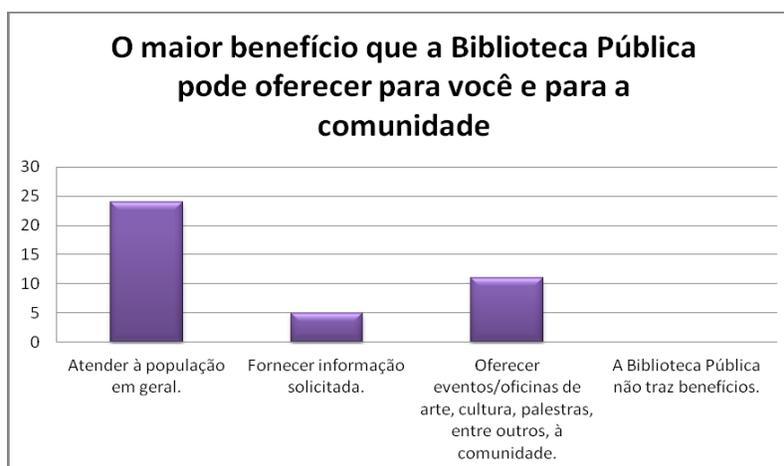
Gráfico 25 – Satisfação quanto ao serviço do balcão de atendimento



## O maior benefício que a Biblioteca Pública pode oferecer para você e para a comunidade

Quando questionados sobre qual o maior benefício da Biblioteca Pública, a maioria dos usuários (60%) respondeu que é atender a população em geral; 28% acredita que é oferecer eventos ou oficinas de arte, cultura, palestras, entre outros, à comunidade; apenas 12% respondeu que é fornecer a informação solicitada e nenhum usuário assinalou a opção “a biblioteca pública não traz benefícios”, como se pode ver no Gráfico 26:

Gráfico 26 – O maior benefício que a Biblioteca Pública pode oferecer para você e para a comunidade



## **6 Sugestões para otimização da Biblioteca**

### **Espaço**

O espaço que a Biblioteca possui é amplo, porém verificou-se que existem muitos ruídos que atrapalham a concentração dos usuários, mesmo na área destinada a estudo. Os ruídos são provenientes:

- Do espaço exterior, pois a biblioteca não possui muros ao seu redor e fica localizada numa quadra de área residencial e comercial, próxima a vários estabelecimentos destinados a socialização dos moradores, como bares, restaurantes, e uma escola, além de veículos de propaganda e carros de som;
- Do espaço interior, a área de estudo é próxima do balcão de atendimento, causando interferência sonora, tanto por parte dos usuários que chegam ao local, tanto pelos funcionários que, de acordo com o que foi analisado nos questionários, não respeitam o silêncio que os usuários necessitam para estudar;
- O uso de celulares não é proibido.

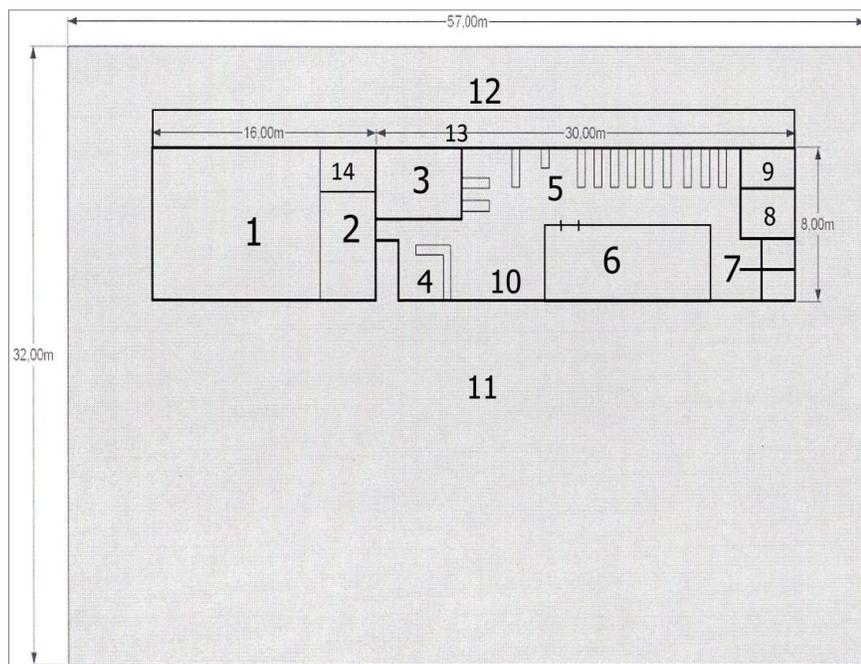
### **Sugestões:**

- Que o espaço de estudo dos usuários seja separado, com isolamento acústico.
- Construir um telhado no espaço externo, sem prejuízo ao ambiente local, para que os usuários possam utilizar aquele espaço.

Sugere-se também a reorganização do espaço destinado ao depósito de livros inutilizáveis da brinquedoteca. Este se tornaria uma sala de áudio e vídeo, onde os usuários poderiam consultar materiais audiovisuais e poderiam também assistir filmes em grupo.

Recomenda-se a proibição do uso de celulares dentro do espaço da Biblioteca elaborando-se avisos dispostos em toda Biblioteca.

Figura – 15: Sugestão de mudança na planta baixa da Biblioteca



**Legenda da planta baixa do prédio:**

1: Brinquedoteca; 2: Banheiros; 3: Sala de informática; 4: Balcão de informações; 5: Estantes do acervo; 6: Espaço de estudo para os usuários (com isolamento acústico); 7: Banheiros; 8: Coordenação; 9: Copa; 10: Entrada; 11: Estacionamento; 12: Espaço externo (Área verde) 13: Espaço externo telhado 14: Sala de áudio e vídeo

### Estrutura Organizacional

Sugere-se a estruturação organizacional da Biblioteca, com estabelecimento dos diferentes níveis hierárquicos dos funcionários. Esta estrutura possibilitará a distribuição formal de funções relativas a coleta, ao processamento técnico e ao atendimento ao usuário.

### Recursos Humanos

Em relação aos recursos humanos recomenda-se:

- Contratação de estagiários, para execução de diversas atividades auxiliares administrativas e técnicas.
- Treinamento: os funcionários devem ter um treinamento de qualidade para o atendimento ao usuário.

## **Recursos Financeiros**

Para arrecadação de dinheiro para a Biblioteca sugere-se:

- Realização de eventos
- Captação de recursos

## **Usuários**

Para promover um crescimento no número de usuários biblioteca e uma maior integração com a comunidade, recomenda-se:

- A implantação de uma placa de identificação, contendo o nome, o telefone e o horário de funcionamento da biblioteca, localizada na parte exterior do prédio.
- A realização de ações de divulgação dos serviços da biblioteca.
- A realização de um convênio com a escola localizada em frente à Biblioteca (CAIC Santa Maria). Este convênio consistiria em um incentivo maior à leitura, atendimento aos professores que fariam projetos relacionando o aprendizado em sala de aula com a utilização da Biblioteca Pública;
- Integração das famílias dos usuários que freqüentam o espaço, por meio de um projeto de integração entre a Biblioteca e a comunidade.

## **Acervo**

Sugere-se a melhoria do acervo, em qualidade, quantidade e variação de suportes:

- Aquisição de DVDs e CDs com assuntos atuais e de interesse;
- Assinatura de um jornal local de grande circulação, que possua uma seção de classificados abrangente, recomenda-se o “*Correio Braziliense*”
- Assinatura regular de revistas de cultura, entretenimento e atualidades.

Para a organização e o processamento técnico do acervo recomenda-se a utilização do *software* de automação de bibliotecas PHL©Elysis (Personal Home Library) por ser:

Uma aplicação Web especialmente desenvolvida para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações. Foi concebido como uma alternativa moderna e eficiente às bibliotecas e usuários com poucos recursos (financeiro e de pessoal) e que pretendem organizar suas coleções, automatizar rotinas e serviços e/ou disponibilizar e compartilhar seus catálogos através da Web. O PHL utiliza interface de uso intuitivo, não requerendo de seus usuários nenhum tipo especial de treinamento. (PHL© ELYSIO, 2011)

O PHL© Elysis possui dois tipos de licença:

A grande diferença está no fato de que o PHL quando instalado e utilizado em servidor de rede (intranet/internet), ele passa a disponibilizar os catálogos e serviços da biblioteca neste ambiente, permitindo consultas e operações simultâneas (multiusuário). Quando o PHL é instalado e utilizado em um servidor local, ele permite que somente um usuário tenha acesso aos recursos disponíveis (monousuário). Os scripts são exatamente os mesmos, não há nenhuma diferença de versões. (OLIVEIRA, 2011)

Sugere-se que para a Biblioteca Pública de Santa Maria Norte a versão local, por ser gratuita e ter recursos suficientes para o processamento técnico e a informatização do seu acervo.

Na biblioteca, a classificação utilizada será a Classificação Decimal Universal, simplificada e adaptada. Os números devem ser postos nos livros de forma que a visualização e memorização destes sejam fácil ao usuário. Deve ser elaborada também uma legenda relacionando os números aos assuntos, esta deve ser localizada em uma parede principal onde possa ser facilmente consultada, como mostram as tabelas:

Tabela 17 - Classificação Decimal Universal (CDU) – simplificada e adaptada.

<b>0 Generalidades. Informação. Organização.</b>
<b>1 Filosofia. Psicologia.</b>
<b>2 Religião. Teologia.</b>
<b>3 Ciências sociais. Economia. Direito. Política. Assistência social. Educação.</b>
<b>4 Classe vaga.</b>
<b>5 Matemática e ciências naturais.</b>
<b>6 Ciências aplicadas. Medicina. Tecnologia.</b>
<b>7 Arte. Belas-artes. Recreação. Diversões. Desportos.</b>
<b>8 Linguagem. Lingüística. Literatura.</b>
<b>9 Geografia. Biografia. História.</b>

Fonte: Pimentel, Graça. 2007

Tabela 18 - Classe 0 (CDU) – Generalidades. Informação. Organização.

<b>0 Generalidades. Informação. Organização.</b>
01 Bibliografias. Catálogos.
02 Bibliotecas. Biblioteconomia.
030 Livros de referência: enciclopédias, dicionários.
040 Ensaaios, panfletos, e brochuras.
050 Publicações periódicas. Periódicos.
06 Instituições. Academias. Congressos. Sociedades. Organismos científicos. Exposições. Museus.
070 Jornais. Jornalismo. Imprensa.
08 Poligrafias. Poligrafias coletivas.
09 Manuscritos. Obras notáveis e obras raras.

Fonte: Pimentel, Graça. 2007

Tabela 19 – Classe 1 (CDU) – Filosofia. Psicologia.

<b>1 Filosofia. Psicologia.</b>
11 Metafísica.
133 Metafísica da vida espiritual. Ocultismo.
14 Sistemas e pontos de vista filosóficos.
159.1 Psicologia.
16 Lógica. Teoria do conhecimento. Metodologia da lógica.
17 Filosofia moral. Ética. Filosofia prática.

Fonte: Pimentel, Graça. 2007

Tabela 20 – Classe 2 (CDU) - Religião. Teologia.

<b>2 Religião. Teologia.</b>
21 Teologia natural. Teologia racional. Filosofia religiosa.
22 A Bíblia. Sagradas escrituras.
23 Teologia dogmática.
24 Teologia prática.
25 Teologia pastoral.
26 Igreja cristã em geral.
27 História geral da igreja cristã.
28 Igrejas cristãs. Seitas. Denominações (confissões).
29 Religiões não cristãs.

Fonte: Pimentel, Graça. 2007

Tabela 21 – Classe 3 (CDU) – Ciências Sociais. Economia. Direito. Política. Assistência.

<b>3 Ciências sociais. Economia. Direito. Política. Assistência</b>
social. Educação.
31 Demografia. Sociologia. Estatística.
32 Política.
33 Economia. Ciência econômica.
34 Direito. Jurisprudência.
35 Administração pública. Governo. Assuntos militares.
36 Assistência social. Previdência social. Segurança social. UNIDADE 7 – Sistemas de classificação
37 Educação.
38 Metrologia. Pesos e medidas.

Fonte: Pimentel, Graça. 2007

Tabela 22 – Classe 5 (CDU) – Matemática e ciências naturais.

<b>5 Matemática e ciências naturais.</b>
50 Generalidades sobre as ciências puras.
51 Matemática.
52 Astronomia. Astrofísica. Pesquisa espacial. Geodesia.
53 Física.
54 Química. Mineralogia.
55 Ciências da Terra. Geologia. Meteorologia.
56 Paleontologia.
57 Biologia. Antropologia.
58 Botânica.
59 Zoologia.

Fonte: Pimentel, Graça. 2007

Tabela 23 – Classe 6 (CDU) – Ciências aplicadas. Medicina. Tecnologia

<b>6 Ciências aplicadas. Medicina. Tecnologia.</b>
61 Ciências médicas.
62 Engenharia. Tecnologia em geral.
63 Agricultura. Silvicultura. Agronomia. Zootecnia.
64 Ciência doméstica. Economia doméstica.
65 Organização e administração da indústria, do comércio e dos transportes.
66 Indústria química. Tecnologia química.
67 Indústrias e ofícios diversos.
68 Indústrias, artes e ofícios de artigos acabados.
69 Engenharia civil e estruturas em geral. Infra-estruturas. Fundações. Construção de túneis e de pontes. Superestruturas.

Fonte: Pimentel, Graça. 2007

Tabela 24 – Classe 7 (CDU) – Artes. Belas-artes. Recreação. Diversões. Desportos.

<b>7 Arte. Belas-artes. Recreação. Diversões. Desportos</b>
70 Generalidades.
71 Planejamento regional e urbano. Paisagens, jardins etc.
72 Arquitetura.
73 Artes plásticas. Escultura. Numismática.
74 Desenho. Artes industriais.
75 Pintura.
76 Artes gráficas.
77 Fotografia e cinema.
78 Música.
79 Entretenimento. Lazer. Jogos. Desportos.

Fonte: Pimentel, Graça. 2007

Tabela 25 – Classe 8 (CDU) – Linguagem. Lingüística. Literatura.

<b>8 Linguagem. Lingüística. Literatura.</b>
80 Lingüística. Filologia. Línguas.
81 Vaga.
82 Literatura em língua inglesa.
83 Literatura alemã/escandinava/holandesa.
84 Literatura francesa.
85 Literatura italiana.
86 Literatura espanhola/portuguesa.
87 Literatura clássica (latim e grego).
88 Literatura eslava.
89 Literatura em outras línguas.

Fonte: Pimentel, Graça. 2007

Tabela 26 – Classe 9 (CDU) – Geografia. Biografia. História.

<b>9 Geografia. Biografia. História.</b>
90 Arqueologia. Antiguidades.
91 Geografia, exploração da Terra e viagens.
929 Biografias.
93 História.
94 História medieval e moderna em geral. História da Europa.
95 História da Ásia.
96 História da África.
97 História da América do Norte e Central.
98 História da América do Sul.
99 História da Oceânia, dos territórios Árticos e da Antártida.

Fonte: Pimentel, Graça. 2007

Na brinquedoteca a classificação utilizada será em cores relacionando-as com a série escolar, tendo em vista que “[...] a busca de um sistema de sinalização que utilize recurso de linguagem visual visa não só a estética, mas principalmente a facilidade de uso do seu ambiente, o que proporciona uma melhor interação entre o usuário e a informação” (PINHEIRO e SACHETTI apud PINHEIRO, 2009). Uma legenda de fácil interpretação será colocada entre as estantes.

Segundo os dados dos questionários, uma grande parte dos usuários não está satisfeita com o horário de funcionamento da Biblioteca. Recomenda-se que a Biblioteca estenda este horário, funcionando de 8h às 20h de segunda a sexta e de 8h às 12h aos sábados. Neste caso os funcionários devem trabalhar em regime de plantão.

### **Serviços**

A instituição da biblioteca pública deve agregar uma função cultural que incentive as manifestações culturais da comunidade, proporcionando acesso às artes plásticas e cênicas. As atividades sugeridas são:

- **Peças de teatro:** Determinar dias e horários para que o grupo de teatro da comunidade que utiliza o espaço da biblioteca para ensaios possa fazer apresentações periódicas e mostrar sua arte.

- **Exposições de arte:** A Biblioteca junto à Divisão Regional de Cultura firmar um acordo para levar exposições de arte de artistas locais, do DF e do entorno para que possam mostrar seu trabalho à comunidade de Santa Maria.
- **Clube do Livro:** Uma vez por mês organizar reuniões para discussões, críticas e exposição sobre livros, autores ou temas específicos.
- **Filmes:** Periodicamente, de preferência aos sábados, a Biblioteca deve apresentar filmes estrangeiros e nacionais, dando preferências aos filmes culturais, podendo ter sessões específicas para documentários, filmes antigos, filmes mudos, não excluindo os campeões de bilheteria.
- **Leitura para crianças:** Reuniões onde um voluntário realizaria leituras de livros infantis, podendo trazer brinquedos lúdicos.
- **Oferecer acesso à Internet utilizando os computadores da Biblioteca.**

Para apoiar o processo de ensino-aprendizagem a biblioteca pode oferecer plantões aos alunos para tirar as dúvidas, com professores voluntários, em diferentes disciplinas.

## 7 Conclusão

Após o surgimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento, de abrangência mundial, tornou-se necessária a interconexão dos povos, culturas e do mercado capitalista, despertando no indivíduo a necessidade do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

A Sociedade da Informação e do Conhecimento exige dos indivíduos um amplo conhecimento sobre a busca e a utilização da informação. Neste contexto, a Biblioteca Pública se faz extremamente necessária, podendo auxiliar o indivíduo na busca e recuperação da informação, separando a informação que o usuário necessita do lixo informacional. A biblioteca pública é essencial também no auxílio ao processo educativo, incentivando a leitura, para que assim os indivíduos possam formar uma visão crítica de mundo, desenvolvendo sua imaginação e criatividade.

A biblioteca é um espaço que deve ser direcionado para a promoção do patrimônio intelectual, literário e artístico, como afirma Baratin e Jacob (2006). É também um espaço propício para a criação, renovação e crescimento das ideias da comunidade. Deve prezar pelo domínio das palavras e o acúmulo de memórias para a futura produção de conhecimento científico. A biblioteca pública constitui uma instituição que será implicitamente o lugar em que haverá o surgimento e a propagação da cultura e futuramente de ações culturais. A instituição deve oferecer ao usuário todas as possibilidades de acesso à informação, sendo ela tradicional ou virtual, sem nenhum tipo de discriminação, seja por sexo, raça ou credo.

Ao comparar a biblioteca pública no Brasil e a biblioteca pública nos Estados Unidos da América é perceptível que o desenvolvimento das bibliotecas nos EUA é uma prática consciente da população. Estudando as bibliotecas desde suas origens, percebe-se que nos EUA, ao contrário do Brasil, a biblioteca não é apenas uma fonte de saber, mas uma forma de integração da comunidade com trabalhos culturais, inclusão digital e reuniões comunitárias. É visível que nos EUA a biblioteca busca na comunidade uma forma de integrar-se a ela.

Santa Maria, região administrativa onde a biblioteca estudada se localiza, é uma cidade populosa com renda *per capita* baixa. Pode-se afirmar que a maior parte de sua população é carente de serviços e estrutura pública. Santa Maria possui também um grande número de estudantes, o que torna maior a necessidade de uma biblioteca pública de qualidade.

Toda biblioteca pública precisa exercer quatro funções básicas: educacional, cultural, recreacional e informacional. Por meio do estudo de caso verificou-se que a Biblioteca Pública de Santa Maria Norte cumpre apenas em parte todas as funções, não aproveitando o seu potencial como biblioteca pública. Quanto à função educacional, a Biblioteca fornece livros didáticos e espaço para estudo, porém a maioria dos materiais são obsoletos e inadequados. A Biblioteca abstém-se de uma orientação voltada para a pesquisa e os funcionários não têm preparo técnico e pedagógico para atender as necessidades dos usuários em idade escolar. A função cultural é a que precisa de maior reestruturação, tendo em vista que a Biblioteca não oferece serviço cultural ou artístico dentre as suas atividades.

A função mais desenvolvida na Biblioteca Pública de Santa Maria Norte é a de lazer e recreacional, por meio do espaço destinado à Brinquedoteca com brinquedos, fantasias, gibis e livros infantis, proporcionando entretenimento ao público infantil que frequenta a biblioteca. No espaço destinado à Biblioteca, percebe-se a função recreacional através dos materiais de leitura diferentes. Existe um acervo abrangente de romance com aventuras, suspense, terror e outros. A função informacional pode ser otimizada através do acesso à Internet e a melhor capacitação dos profissionais para fornecer a informação que o usuário necessita para o desenvolvimento de suas atividades

Verificou-se que na Biblioteca Pública de Santa Maria Norte, assim como a maioria das bibliotecas nos países em desenvolvimento, não há uma preocupação em interagir com a comunidade.

A partir dos dados coletados neste estudo de caso percebe-se que a maioria dos usuários que freqüentam a biblioteca são jovens e com nível de escolaridade entre nível médio e superior. Grande parte dos usuários utiliza a

biblioteca para estudar, por isso deve contar com uma sala de estudos adequada e silenciosa.

O nível de satisfação quanto aos serviços da biblioteca pode ser considerado regular, com possibilidade de melhoria, visto que a busca de informação na biblioteca mostra-se “às vezes” satisfatória, o horário de funcionamento apesar de satisfazer a maioria dos usuários freqüentadores, deixa grande parte deles insatisfeitos. O serviço de atendimento, apesar de ter sido considerado “bom” pela maioria dos usuários, recebe reclamações, como a falta de orientação à pesquisa.

Constatou-se também que não existe divulgação da biblioteca nem dos seus produtos e serviços. A maioria dos usuários conheceu a biblioteca por meio de amigos ou da escola, e para saber o que está acontecendo na biblioteca os usuários precisam recorrer aos funcionários ou amigos, pois a biblioteca não possui nenhum tipo de divulgação de suas atividades.

Apesar de todas as dificuldades, a Biblioteca Pública foi apontada como o serviço mais benéfico à comunidade e sua maior contribuição é a de atender à comunidade em geral. A maioria dos usuários da Biblioteca Pública de Santa Maria Norte considera que ela está cumprindo com seus objetivos.

A Biblioteca Pública de Santa Maria Norte possui um bom espaço, amplo e arejado, com bom estacionamento e uma localização privilegiada dentro da cidade. Falta, porém uma maior preocupação em integrar-se à comunidade, atendendo suas necessidades e prioridades. O seu desafio atual é buscar assim, disponibilizar melhores materiais ao usuário, melhorar os serviços que são prestados e procurar adicionar novos serviços, principalmente os relacionados à cultura, visto que uma biblioteca pública deve ser também uma casa de cultura.

## 8 Referências bibliográficas

ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS. Santa Maria – RA XIII. Site da Internet. Disponível em: <<http://www.santamaria.df.gov.br/>>. Acesso em: 10 maio 2011.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina: Eduel, 2003. 289 p.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Site da Internet. Disponível em: <<http://www.ala.org/>>. Acesso em: 4 nov. 2011.

AMERICAN PHILOSOPHICAL SOCIETY. Site da Internet. Disponível em: <<http://www.amphilsoc.org/>>. Acesso em: 10 nov. 2011.

ARRUDA, Gulhermina Melo. As práticas da biblioteca pública a partir das suas quatro funções básicas. In: **XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação 1**, 2000, Rio Grande do Sul: Centro de eventos da PUCRS. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000734/>>. Acesso em: 19 maio 2011.

BARATIN, Marc; JACOB, Christian (dir.). **O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. 351 p. Tradução: Marcelo Mortara.

BORGES, Maria Alice Guimarães. A compreensão da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 25-32, set./dez. 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/214/189>>. Acesso em: 17 maio 2011.

\_\_\_\_\_. A informação e o conhecimento como insumo ao processo de desenvolvimento. **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (RICI)**, v. 1, n. 1, p. 175-196, jul./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.red.unb.br/index.php/RICI/article/viewFile/815/2357>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

BURCH, Sally. Sociedade da informação/sociedade do conhecimento. In: AMBROSI, Alain; PEUGEOT, Valérie; PIMIENTA, Daniel. (Coord.) **Desafios de palavras: enfoques multiculturais sobre as sociedades da informação**, França:

C&F éditions, 2005. Disponível em: <<http://vecam.org/article519.html>>. Acesso em: 19 maio 2011.

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. **Pesquisa distrital por amostra de domicílios – Santa Maria**, Brasília, 2011. Disponível em: <<http://www.codeplan.df.gov.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2011.

CUNHA, Vanda Angélica da. A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação. **Biblios Revista Eletrônica de Bibliotecologia, Archivologia y Museología**, Lima, v. 4, n. 15, abr./jun. 2003, p. 67-76. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/161/16101507.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

DISTRITO FEDERAL (Estado). Decreto nº 20.264 de 25 de maio de 1999. **Governo do Distrito Federal**, Brasília, 1999. Disponível em: <<http://www.tc.df.gov.br/silegisdocs/distrital/gdf/decretos/1999/dec-1999-20264-500.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 21.675 de 31 de outubro de 2000. **Governo do Distrito Federal**, Brasília, 2000. Disponível em: <<http://www.tc.df.gov.br/silegisdocs/distrital/gdf/decretos/2000/dec-2000-21675-500.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 22.338 de 24 de agosto de 2001. **Governo do Distrito Federal**, Brasília, 2001. Disponível em: <<http://www.tc.df.gov.br/silegisdocs/distrital/gdf/decretos/2001/dec-2001-22338-500.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 14.604 de 10 de fevereiro de 1993. **Governo do Distrito Federal**, Brasília, 1993.

\_\_\_\_\_. Lei nº 408 de 13 de janeiro de 1993. **Governo do Distrito Federal**, Brasília, 1993. Disponível em: <[https://www.cbm.df.gov.br/site/comop/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_details&qid=1332&Itemid=28](https://www.cbm.df.gov.br/site/comop/index.php?option=com_docman&task=doc_details&qid=1332&Itemid=28)>. Acesso em: 15 nov. 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº 348 de 1992. **Governo do Distrito Federal**, Brasília, 1992.

FERREIRA, Rita G. M. Portella. **Biblioteca pública “Benedito Leite” e a informação para a cidadania na sociedade da informação**. 2000. 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2000.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **A biblioteca pública: administração, organização, serviços**. Rio de Janeiro: FBN, 1999. 121 p.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **1º Censo nacional das bibliotecas públicas municipais**, [Rio de Janeiro], 2009. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2010/05/microsoft-powerpoint-fgv-ap-minc-completa79.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2011.

IFLA/UNESCO. **Manifesto da IFLA/Unesco sobre bibliotecas públicas**. Versão em português. 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 18 maio 2011.

LIBRARY COMPANY OF PHILADELPHIA, The. Site da Internet. Disponível em: <<http://www.librarycompany.org/>>. Acesso em: 10 nov. 2011.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção: biblioteca centro de cultura**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 271 p.

\_\_\_\_\_. **O que é biblioteca**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998. 109 p. (Coleção Primeiros Passos).

MIRANDA, A. L. C. A missão da biblioteca pública no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 6, n.1, p. 69-71, jan./jun. 1978.

OLIVEIRA, Zita Catarina Prates de. **A biblioteca fora do tempo: políticas governamentais de bibliotecas públicas no Brasil, 1937-1989**. 1994. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994. 221 f.

PIMENTEL, Graça. **Biblioteca escolar: curso técnico de formação para os funcionários da educação. Técnico em multimeios didáticos**. Brasília : Universidade de Brasília, 2007.117 p. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio\\_esc.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf)>. Acesso em: 29 nov. 2011.

RIBEIRO, Alexander Borges. **Bibliotecas públicas: passado, presente e futuro.** 2008. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2008, 211 f. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/17857>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

PINHEIRO, Maria Inês da Silva. Classificação em cores: uma metodologia inovadora na organização das bibliotecas escolares do município de Rondonópolis – MT. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 7, n. 1, jul./dez. 2009, p. 163-179. Disponível em: <[http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu\\_rci/article/viewFile/449/307](http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/viewFile/449/307)>. Acesso em: 21 nov. 2011.

SHEILA VARIATIONS, The. **Today in history: November 14, 1732.** Site da Internet. Disponível em: <<http://www.sheilaomalley.com/?p=7241>>. Acesso em: 10 nov. 2011.

SUAIDEN, Emir J. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000.

\_\_\_\_\_. **Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas.** São Paulo: LISA, 1980. 83 p.

\_\_\_\_\_. **Biblioteca pública e informação à comunidade.** São Paulo : Global, 1995. 112 p.

TRINDADE, Ana Lúcia. **Normalização de trabalhos acadêmicos: normalização segundo ABNT.** Canoas: Universidade Luterana do Brasil, Biblioteca Martinho Lutero. Disponível em: <<http://www.ulbra.br/bibliotecas/files/abnt2011.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

UNITED STATES OF AMERICA. The. Bureau of Education. Public libraries a hundred years ago. In: **Public libraries in the United States of America; their history, condition, and management.** Special report, Department of the Interior, Bureau of Education. Part I, 1876. Capítulo 1, p. 1-37. Disponível em: <<http://digicoll.library.wisc.edu/cgi-bin/History/History-idx?type=turn&entity=History.PublicLibs.p0060&id=History.PublicLibs&size=M>>. Acesso em: 3 nov. 2011.

WERTHEIN, Jorge. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação, Brasília**, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2011.

WIKIPEDIA. **Benjamin Franklin**. Site da Internet. Disponível em: <[http://en.wikipedia.org/wiki/Benjamin\\_Franklin](http://en.wikipedia.org/wiki/Benjamin_Franklin)>. Acesso em: 10 nov. 2011.

\_\_\_\_\_. **Company of Philadelphia**. Site da Internet. Disponível em: <[http://en.wikipedia.org/wiki/Library\\_Company\\_of\\_Philadelphia](http://en.wikipedia.org/wiki/Library_Company_of_Philadelphia)>. Acesso em: 10 nov. 2011.

\_\_\_\_\_. **Santa Maria (Distrito Federal)**. Site da Internet. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Santa\\_Maria\\_\(Distrito\\_Federal\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Maria_(Distrito_Federal))>. Acesso em: 10 maio 2011.

WIKIPEDIA. **Subscription library**. Site da Internet. Disponível em: <[http://en.wikipedia.org/wiki/Subscription\\_library](http://en.wikipedia.org/wiki/Subscription_library)>. Acesso em: 10 nov. 2011.

**Apêndice A: Questionário****Questionário**

**Idade:** \_\_\_\_anos

**Sexo:**  Feminino  Masculino

**Escolaridade:**  Ensino Fundamental completo  Ensino Fundamental incompleto

Ensino Médio completo  Ensino Médio incompleto

Nível Superior completo  Nível Superior incompleto

**1- Quais as principais razões para você usar a biblioteca?**

- Fazer empréstimo de livros muito procurados.
- Fazer empréstimo de livros de ficção.
- Fazer empréstimo de livros de não-ficção.
- Pesquisar.
- Usar a brinquedoteca.
- Ler revistas.
- Ler jornais.
- Pesquisar para trabalhos escolares.
- Para estudar.

**2- A Biblioteca Pública de Santa Maria está cumprindo com seus objetivos?**

- Sim.
  - Não.
  - Em parte.
  - Outra. Citar: \_\_\_\_\_
- 

**3 – Quais serviços você acha que a Biblioteca deveria oferecer?**

- Espaço físico maior e mais adaptado.  Orientação à pesquisa.
  - Cursos e palestras voltados para a cultura.  Acervo variado:
  - Outros. Especifique
- 
-

**4 – Como você conheceu a biblioteca?**

- Amigos.
   
  Jornal.
- Escola.
   
  Sites do Governo.
- Vizinhos.
- Outro. Especifique: \_\_\_\_\_
- 

**5 – Seus familiares frequentam a biblioteca?**

- Sim.
- Não.

**6 – Qual desses serviços públicos é mais benéfico para a comunidade? Classifique de 1 a 4, sendo 1 para menos importante e 4 para mais importante:**

- Parques.
- Bibliotecas.
- Quadras de esportes.
- Museus.

**7 – Como você se informa sobre o que está acontecendo na biblioteca?**

- Amigos.
- Professores.
- Publicações da biblioteca.
- Funcionários da biblioteca.
- Frequentando.
- Não me informo.
- Outros. Citar: \_\_\_\_\_

**8 – O horário de funcionamento da biblioteca (seg./sex. 8:00h às 18:00h) é adequado para as suas necessidades?**

- Sim
- Não. Qual horário se adequaria melhor?
- 
- 

**9 – Que serviços culturais você gostaria que a biblioteca oferecesse?**

- Clube do livro.
   
  Sarau.
- Peças de teatro.
   
  Eventos musicais.

- Leitura para crianças.  Filmes.  
 Exposição de arte.  
 Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

**10 – Quando você busca uma informação na biblioteca, você encontra o que precisa?**

- Sempre.  
 Às vezes.  
 Nunca.

**11 - O serviço do balcão de atendimento é:**

- Ótimo.  Regular.  
 Bom.  Ruim.  
 Satisfatório.

**12 – Qual o maior benefício que a Biblioteca Pública pode oferecer para você e para a comunidade?**

- Atender à população em geral.  
 Fornecer informação solicitada.  
 Oferecer eventos/oficinas de arte, cultura, palestras, entre outros, à comunidade.  
 A Biblioteca Pública não traz benefícios.  
 Outros. Citar: \_\_\_\_\_